

Amores com ETAR

Colmatando uma grave lacuna, a Vila de Amares já dispõe, finalmente, de uma estação de tratamento de esgotos. Mas nesse sector, Lago tem muitos problemas...

Pág. 5

Vieira prepara Feira da Ladra

Certame de enormes tradições e de grande importância para o comércio local, Vieira do Minho prepara-se para reviver mais uma Feira da Ladra.

Pág. 14

Quando os santos não fazem milagres...

Contrariamente ao que muito boa gente pensa, milagres só Deus os faz. Os santos apenas poderão ser intermediários. Mas em Souto, pelos vistos, nem isso!...

Pág. 8

Agência bancária no Gerês

O posto de câmbios do BES na Vila do Gerês, a funcionar em precárias condições, irá passar, a curto prazo, a agência bancária com modernas e condignas instalações.

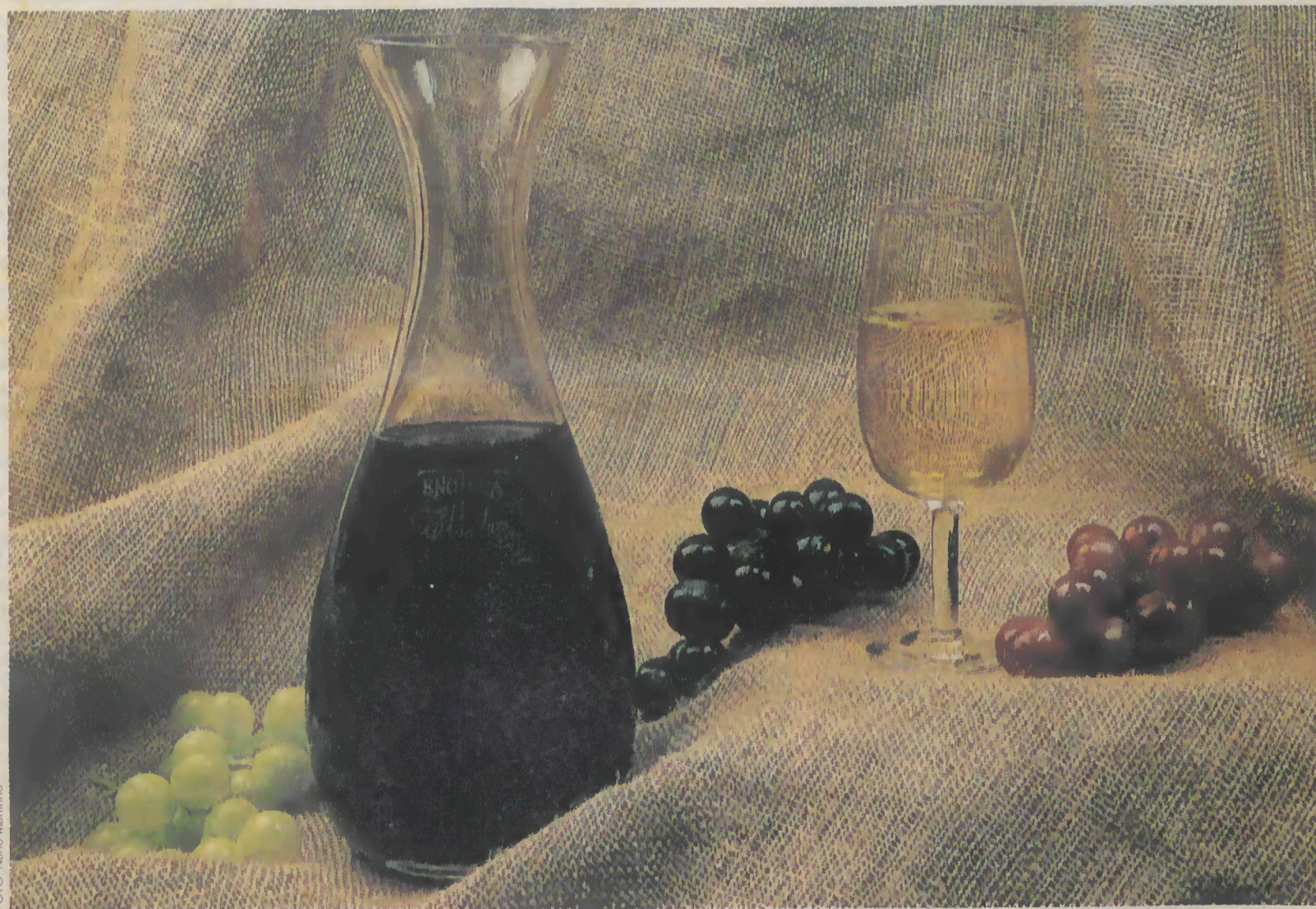
Pág. 9

Posto de Turismo na fronteira

Por iniciativa do Parque Natural do Xurês, começou recentemente a funcionar na Portela do Homem um Posto de Informação e Turismo.

Pág. 11

ÁLCOOL



Diluídos parecem estar os tempos em que, à boca cheia, se afirmava depreciativamente que "beber vinho era dar de comer a dez milhões de portugueses". Também nesse sector os hábitos se diversificaram e, hoje em dia, não falta já quem reconheça no precioso néctar, desde que moderadamente ingerido, um valor cultural com um prazer reforçado quando se conhece como o mesmo se faz e se sabe apreciar as características que envolvem todos os sentidos humanos. É que cada vez mais se está a perder a imagem negativa do seu consumo para se associar a um acto consciente e de prazer, tal como a uma nova forma de o apreciar nas suas variadas vertentes e componentes. Sem exageros...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m².

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com
a Natureza*

EDITORIAL

Álcool: sim ou não?

O tempo das vindimas que estamos a atravessar é propício para se reflectir um pouco sobre as possíveis vantagens e inconvenientes que, de um modo geral, poderão resultar da ingestão do vinho e doutras bebidas alcoólicas.

Segundo estatísticas recentes, um em cada dez portugueses é dependente do álcool, o que significa que em Portugal existe um milhão de alcoólicos que consomem, em média, individualmente, cerca de dez litros de álcool puro por ano.

Dado preocupantemente elucidativo quanto à tendência observada em certos estratos da população portuguesa para o consumo precoce de bebidas alcoólicas é também aquele que se refere à idade, cada vez mais baixa, em que os jovens começam a beber. Assim, nos finais da década de 80, mais de dez por cento das crianças de 1 aos 3 anos de idade bebiam vinho nas zonas rurais, enquanto que nas populações urbanas tal iniciação acontecia habitualmente, na idade escolar.

Contrariamente ao que, até há bem poucos anos, acontecia, a partir do início da década de 90 a cerveja passou a liderar o consumo de bebidas alcoólicas no nosso país, ultrapassando mesmo o próprio vinho, com um consumo "per capita" superior aos 60 litros/anos.

Fenómeno igualmente preocupante é o que se prende com o facto de, presentemente, as mulheres serem tão responsáveis como os homens pelos índices do excesso de bebida do álcool, quando tal relação há dez anos atrás, era de quatro para um, com os homens à frente.

Apesar de, ultimamente, se registar em Portugal uma quebra no consumo de álcool (descida de 14 para 10, 7 litros por ano), isso não representa que deixassem de existir menos problemas nesse sector. Bem pelo contrário, o álcool continua a afectar directamente o referido milhão de pessoas e indirectamente mais de dois milhões, sendo responsável também por grande número de acidentes de viação, bem como por inúmeros problemas de saúde e de casos de violência.

O consumo excessivo de álcool é, em várias regiões do nosso país, o primeiro problema de saúde pública pois além de atingir severamente o estado físico do doente, reflecte-se ainda nos seus diversos estratos, do indivíduo à família e do sector profissional à integração na sociedade, tornando-se assim, num problema genérico de disfunção social que atinge todos os seus níveis.

Contudo, será conveniente acentuar, uma vez mais, que todas essas consequências malélicas do álcool somente se verificam quando o seu consumo é exagerado.

Está cientificamente comprovado que o álcool pode ser consumido como um complemento alimentar que origina bem-estar e até poderá ser vantajoso para a prevenção de acidentes cardiovasculares se for ingerido moderadamente e não ultrapasse, em regra, quatro copos diários.

Também aqui, por isso, a virtude está no meio termo e não no excesso. O que é preciso é saber beber.

Rui Serrano

Mudança da hora

À uma hora do próximo dia 29, a hora legal portuguesa atrasa 60 minutos, entrando-se assim, na Hora de Inverno que vigorará até 30 de Março de 1997, data em que, de novo, os relógios serão adiantados em uma hora.

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do "GERESÃO"

Aproveitando para liquidar o pagamento da minha assinatura, quero apresentar os meus parabéns ao GERESÃO nas pessoas do seu Director, colaboradores e redactores.

Para mim, o nosso querido jornal é um jovem, adolescente/adulto, apesar dos seus seis anos, é como o vejo.

Quando me falam dele, porque o admiram, regozijo-me. As esperanças que o vejo despertar em todos os que o lêem, confirmam e garantem as minhas.

Muitas dezenas de anos para o nosso GERESÃO são os meus votos e quanto seja possível para o seu Director, colaboradores e toda a nossa gente que trabalha para ele, bem como para aqueles que contribuem para a sua publicação.

P.º Acácio Gonçalves (Abadia-Amareis)

Começaram as aulas

Na grande maioria dos estabelecimentos de ensino básico e secundário nacionais acaba de se registar o início do novo ano lectivo, ainda que, como é habitual, ainda falem alguns professores por colocar.

Na Escola Preparatória de Amareis estão matriculados 1.198 alunos, assim distribuídos: 299 - 5.º ano; 309 - 6.º; 309 - 7.º; 157 - 8.º; 124 - 9.º, enquanto que na Escola Secundária local se matricularam 147 alunos no 7.º ano, 128 no 8.º, 133 no 9.º, 215 no 10.º, 111 no 11.º e 100 no 12.º ano. Do Ensino Recorrente decorriam ainda as matrículas quando estes dados foram recolhidos.

A Escola Preparatória de Vieira do Minho tem 195 alunos no 5.º ano, 233 no 6.º, 111 no 7.º, 103 no 8.º e 88 no 9.º ano, num total de 730 alunos. Na Escola Secundária, cuja data de arranque das aulas está dependente da conclusão das obras de ampliação, matricularam-se 793 alunos, distribuídos pelo 7.º ano - 143; 8.º - 147, 9.º - 120; 10.º - 178; 11.º - 122; 12.º - 63 e Ensino Recorrente - 20.

Na Escola C+S de Rio Caldo estão matriculados 288 alunos, sendo 57 do 5.º ano, 76 do 6.º, 66 do 7.º, 55 do 8.º e 34 do Ensino Recorrente (nocturno).

Por sua vez, a Escola C+S de Terras de Bouro tem a seguinte frequência: 84 alunos no 5.º ano, 71 no 6.º, 62 no 7.º, 62 no 8.º, 78 no 9.º, 40 no 10.º, 11 no 11.º e 12 no 12.º. No Ensino Recorrente há 30 alunos para o 3.º ciclo e 25 para o Secundário.

As aulas do 1.º período terminarão no dia 17 de Dezembro, estando prevista uma interrupção de 30 de Outubro a 2 de Novembro. O 2.º período decorrerá de 3 de Janeiro a 22 de Março, com uma interrupção de 10 a 12 de Fevereiro (Carnaval).

O 3.º período começará em 7 de Abril, terminando de 26 a 30 de Junho, embora para o 12.º ano as aulas encerrem a 7 desse mês.

Bilhete Postal

Este malfadado Verão agora a extinguir-se não se distinguiu, como de costume e em termos negativos, apenas pelos incêndios criminosos e pelos desastres nas estradas.

Como se tal já não fosse bastante, assistiu-se, este ano, a uma avassaladora onda de criminalidade em que a violência, a morte, o racismo e atentados imperaram como se este país, tradicionalmente de brandos costumes, se transformasse numa qualquer "República das Bananas".

A falta de autoridade, o desemprego, a droga e quejandos, aliados a um empolamento mórbido que a desenfreada guerra das audiências levou certos meios da comunicação social poderão estar na origem de tudo isso. Até quando?

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Fogos - Nos últimos 20 anos, arderam, por ano, mais de 76.711 hectares de mato, floresta, reservas ecológicas e terrenos cultivados que provocaram prejuízos médios anuais de 34.520 milhões de contos.

"Expo JAE-96" - De 4 a 6 de Novembro próximo, irá decorrer em Braga a "Expo JAE-96", subordinada ao tema "A estrada, património de todos", uma iniciativa da Junta Autónoma das Estradas que visa mostrar ao público a realidade da rede viária nacional.

Florestação - Até finais de Julho passado, o investimento florestal aprovado e contratado atingiu os 6 milhões de contos e 1621 projectos subsidiados em cerca de 5 milhões e duzentos mil contos pelo Governo e pela União Europeia.

Casamentos - Durante o ano de 1995, realizaram-se em Portugal 65.776 casamentos, dos quais 68,8% pela Igreja Católica e 31,2% pelo Civil. No mesmo ano registaram-se 12.322 divórcios, valor inferior em 9,3% ao do ano anterior.

Caçadores - No ano passado, foram emitidas 312.355 licenças de caça: 224.995 para o regime geral e 85.221 para o regime especial. Na mesma época, foram contabilizadas 1814 zonas de caça pertencentes ao regime cinegético especial que abrangem quase 30% do território nacional, sendo a maioria delas (1181) zonas de caça associativa.

Natalidade - A taxa de natalidade continua a baixar no nosso país: em 1995, nasceram 107.184 crianças, menos 2103 que em 1994. Daquelas, mais de 20 mil crianças nasceram fora do casamento.

Leitura - A maioria absoluta dos portugueses, entre os 15 e os 64 anos, é iletrada. O que os portugueses mais lêem são legendas de filmes (85%), preços dos produtos (76%) e caixas e folhetos de medicamentos (65%). Cerca de 5,7 milhões de portugueses têm dificuldade em usar, realmente, na vida de todos os dias, as competências de leitura, escrita e cálculo.

Auto-estradas - O Governo pretende lançar ainda neste ano as novas concessionárias das auto estradas do Oeste que ligarão Lisboa a Leiria e Caldas da Rainha - Santarém e do Norte, que irão ligar a Póvoa de Varzim a Chaves (A7), passando por Famalicão, Guimarães e Fafe e a A11 que ligará Esposende à A4, em Castêlões, passando por Barcelos, Braga e Guimarães. Estes empreendimentos orçam em 49,8 milhões de contos.

Universitários - Sob o lema "Humanismo e Práticas Políticas" irão realizar-se no Porto, de 15 a 17 de Novembro próximo, as VI Jornadas de Universitários Católicos.

Investimentos - Nos cinco primeiros meses deste ano, os portugueses investiram no estrangeiro 28,63 milhões de contos, o que representa um aumento de 11,45% face ao mesmo período de 1995. Por sua vez, o investimento estrangeiro no nosso país cresceu 13,96% no mesmo espaço de tempo.

Incêndios - De 1 de Janeiro a 25 de Agosto passado, registaram-se em Portugal 17.475 incêndios que destruíram 12.470 hectares de Floresta e 16.391 hectares de área de mato, num total de 28.861 hectares de área ardida.

Droga - Durante o primeiro trimestre de 1996, as autoridades policiais efectuaram 1.565 apreensões de droga, num total de 317 quilos, aumentando o número de apreensões 37,4% em relação à média dos quatro trimestres do ano passado.

U.E. - Portugal recebeu da União Europeia, nos cinco primeiros meses deste ano, 241,88 milhões de contos, menos 10,6% do que em igual período de 1995 e pagou 90,45 Mc, um decréscimo de 0,4%.

Vinho - A produção de vinho verde deverá atingir, este ano, os 180 milhões de litros, o que irá representar um aumento de cerca de 20% relativamente à medida dos últimos 4 anos, que foi de 150 milhões de litros.

Automóveis - As importações paralelas de viaturas ligeiras aumentaram 13,25% nos primeiros oito meses deste ano, atingindo 24.926 unidades.

FEF - Os municípios portugueses irão ter um aumento de 5% nas verbas a atribuir pela Administração Central em 1997, através do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).

Analfabetismo - O índice de analfabetismo em Portugal, nos residentes com 15 ou mais anos, é de 12%. Mas se se atender à população que sabe ler e escrever sem nunca ter frequentado a escola ou completado os 4 anos de escolaridade, esse número eleva-se para 26%.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Gibraltar, Olivença, Gerês...

Por: José Lamela Bautista

Quando foi traçada a divisão fronteiriça com a Galiza pelos cumes da Serra do Gerês estavam a estabelecer-se as bases para a decadência futura dos valores naturais da serra ao mutilar a sua homogeneidade e, conseqüentemente, prejudicar um dos conjuntos ambientais mais interessantes da Península Ibérica. Era, pois, uma divisão de maior transcendência que a de uma partilha de herança familiar entre dois irmãos, digamos, fazendo uma simplificação da história que estuda a separação da Galiza e Portugal.

Utilizando documentos antigos, interpreta-se que a primitiva linha fronteiriça vinha desde a serra do Laboreiro, até à aldeia de Compostela, na Galiza, subindo ao penedo de Reventa-Foles, no Coto de Sta. Eufémia, seguia para a Trincheira, já perto de Torneiros, e daí dirigia-se para o traçado actual nos montes de Riocaldó, em Lobios. Desta maneira, estava praticamente indivisa a totalidade da superfície que ocupam, na actualidade, os dois parques, concretamente a serra do Quinjo, Santa Eufémia e parte do Xurês, que constituem o Parque Natural do Xurês galego, somando-se então ao território que ocupa, neste momento, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, pertencendo, isso sim, todo a Portugal. É o que se depreende da Demarcação de 1418 do Tombo de 1583, do mapa de Fontana e dos Privilégios de Terras de Bouro.

A passagem das possessões portuguesas para Espanha, produzindo de imediato a fractura doanel natural, deu-se em três épocas diferentes:

a) A serra do Quinjo, segundo o Tombo de 1538, passou a pertencer a Espanha devido, pelo que se depreende, à inaptidão dos alcaides de Lindoso.

b) Os Privilégios de Terras de Bouro referem que até ao século XVIII "a Portelia do Homem fica sita a huma legoa da Raya da Galliza", o que nos dá motivo para pensar que a fronteira se encontrava no lugar onde está a actual Trincheira de Rio Caldo. Desconhecemos a razão pela qual se mudou, mais tarde, para a Portela do Homem.

c) Finalmente, no traçado de limites de 1864, negociado por Couvreur, em representação de Portugal, e Bouman, defenden-

do os interesses espanhóis, decidiu-se que a linha fronteiriça na serra de Santa Eufémia passaria "por um ponto equidistante entre o Rio Cabril e a Pedra de Bocelos" e daí chegaria à Cruz do Touro.

Será inútil dizer que Portugal perdeu nesta operação todo o território que vai desde a Pedra de Bocelos até à Nossa Senhora da Madalena, actual linha divisória. Talvez devido à sua fraca gestão como negociador nesta questão, Couvreur foi demitido depois pelas autoridades portuguesas das suas funções.

Qualquer pessoa curiosa que queira comprovar a primitiva demarcação sobre o terreno, poderá dirigir-se à povoação de

Compostela onde encontrará, nas suas proximidades, ao lado da estrada, um marco de pedra com as letras M e L de cada lado (as letras significam Menin e Lindoso). Ou também, no alto do Coto, na projecção vertical de Reventa-Foles pode ver-se uma profunda cruz gravada na rocha e deixamos que cada um, por sua conta, procure e encontre mais elementos, desfrutando ao mesmo tempo de um bonito e instrutivo passeio.

O desaparecimento dos animais emblemáticos da serra, como o urso e a cabra montês, tem uma correspondência sequencial e conseqüente com a separação territorial que estamos a mencionar: o urso em 1650 e a

cabra em 1890 e não tem, em troca, nenhuma relação com os acontecimentos independentistas de mil anos atrás, quando o espaço pertencente ao seu habitat ainda permaneceria unido e inalterável. Por razões que não precisam de demonstração, é fácil supor que poucas espécies de animais teriam resistido até agora se a divisão da serra fosse coincidente com a separação da Galiza e Portugal.

Por coerência com a história, deixando de parte as evidentes razões de tipo ecológico e geográfico, o anteriormente exposto pode e deve constituir uma justificação mais sobre a necessidade de um parque único transnacional ibérico do Gerês/Xurês. Com os mesmos argumentos com que se propugna a solução dos problemas de Gibraltar e de Olivença, e com idêntica legitimidade, podemos reclamar a unidade (administrativa e ambiental) do território que ocupam as áreas naturais protegidas do Gerês/Xurês tanto em Portugal como na Espanha.

Banco Espírito Santo aposta em Vieira do Minho

Numa afirmação clara e inequívoca do progressivo desenvolvimento que a vila de Vieira do Minho tem vindo a conhecer de há alguns anos a esta parte, desde o passado dia 29 de Agosto que os vieirenses contam com mais uma agência bancária, desta feita a do Banco Espírito Santo, sediada em plena Praça Guilherme de Abreu. Ao acto inaugural assistiram diversas individualidades concelhias e responsáveis regionais daquela instituição bancária, tendo procedido à bênção das instalações o arcebispo de Vieira do Minho, Monsenhor Alberto Gonçalves, o qual aproveitaria a circunstância para se congratular com o evento, desejando os maiores êxitos a esta iniciativa. Pelo mesmo diapasão afinaria o Presidente da Câmara vieirense, eng.º Travessa de Matos, que formulou votos para que esta nova agência bancária venha a contribuir para



o desenvolvimento do concelho, através da criação de novos postos de trabalho que permitam a fixação dos vieirenses à sua terra natal. O Dr. Melo Ferreira, director-coordenador do BES para a Região Norte agradecerá, depois, as palavras proferidas pelas referidas individualidades e em declarações entretanto prestadas ao "GERESÃO", diria estar convic-

to que, apesar do Banco Espírito Santo ser a quinta agência bancária a instalar-se em Vieira do Minho, não temia a concorrência no sector pois, segundo ele, "o BES não veio para aqui para ser mais um". Orlando Silva (gerente) e José Pereira (coordenador comercial e administrativo) são os responsáveis por esta agência do BES em Vieira do Minho.

O Gerês há meio século

Como o MUD acabou com a Legião no Gerês

O fim da II Guerra Mundial, na Europa, em Maio de 1945, abriu portas a um importante movimento de contestação ao regime salazarista.

O Movimento de Unidade Antifascista (MUNAF), surgido na clandestinidade em 1943, onde se encontrava o PCP e republicanos de várias tendências, fundou o Movimento de Unidade Democrática (MUD), que lançou no plano da luta política legal, o primeira grande desafio ao Estado Novo.

Duas semanas após o início da recolha de assinaturas de apoio ao movimento, o MUD agitava mais de 50 mil subscritores. Um movimento espontâneo alastrou por todo o país.

Ao Gerês também chegou o entusiasmo de poder vir a assistir à queda de Salazar, por meio da realização de eleições livres, que eram exigidas pela oposição.

Joaquim Leitão - sobrinho do Sr. Almeida, director técnico da Farmácia do Gerês e proprietário da Casa Almeida - acompanhado pelo autor destas linhas, foram os responsáveis pela recolha de assinaturas de apoio ao movimento no Gerês. O entusiasmo pela iniciativa foi de tal ordem, que até pessoas ligadas à Legião Portuguesa assinaram as listas!

Salazar, que tinha afirmado a António Ferro que iríamos ter eleições "absolutamente livres, tão livres como na livre Inglaterra", aterrado perante o movimento popular em crescendo, endureceu a atitude para com a oposição. O Major Botelho Moniz, que comandou os viriatos que combateram ao lado de Franco na Guerra Civil de Espanha, afirmou numa reunião da União Nacional, que o regime não cairia nem pelas armas nem pelos votos.

Em 25 de Outubro o Ministério do Interior anuncia a realização de um inquérito sobre a "autenticidade das assinaturas". A Comissão Central reúne em Lisboa com advogados que aconselham a entrega das Listas. Com excepção das do Porto, em 2 de Novembro o Dr. Mário Castro, advogado, entregou as listas exigidas pelo Ministro do Interior, que as remeteu para os governadores civis. Irado, ao constar que das listas dos Gerês faziam parte elementos da Legião, o Governador Civil de Braga, mandou fechar o quartel existente naquela localidade e assim acabou de forma "trágico-cómica" uma organização maldita, no Gerês "Terra Bendita"...

P.S. - Talvez tenha interesse em referir que o Sr. António Almeida referido, era irmão do padre Francisco Almeida, de Bouro, velho republicano que teve a honra de ver no Congresso Republicano de Aveiro em 1969, onde foi o mais velho congressista presente.

Armando Pinto Lopes

A propósito da EN 304

Numa tarde dos meados do mês de Dezembro, em pleno Inverno rigoroso, com chuva intensa e vento à mistura, conversava animadamente com o meu querido amigo, Noé, camarada das guerras coloniais em Angola. Tínhamos sido, ambos furriéis milicianos de Cavalaria nos anos de setenta. Viera-me visitar, já não nos víamos há doze anos. Recordávamos as emboscadas sofridas nas picadas do Quitexe, no Norte, daquele assalto ao acampamento do Furioso, guerrilheiro do MPLA, na nascente do Chimamdianga, no Leste, nas Minas que rebentavam nas finais areias das picadas do Umpulo, também no Leste, das bebedeiras monumentais, das farras, das lutas de corpo a corpo (era assim que nós dizíamos), travadas com uma esguia mulata em Silva Porto ou em Nova Lisboa. Recordava-se de tudo um pouco.

Memórias que só a tumba as fará esquecer. Com um sorriso nos lábios, o meu amigo Noé, o ex-furriel de Cavalaria, perguntava-me se eu ainda beneficiava da atribuição do subsídio de isolamento, tal como tínhamos nos tempos da Guerra. É que, e retorcendo as pontas do seu farto bigode, contava-me que tinha ido ao Gerês, e que vindo por Fafe, em Rossas meteu-se por uma picada sulfatada de um preto desbotado, toda pintalgada, como rapariga enfezada carregada de bexigas, aos altos e baixos onde o carro mais parecia um garrano aos pinotes, preso curto pela arreta. Ri-me e respondi-lhe ternamente que aquilo não era nenhuma picada como aquela que calcorreámos em Nharea, Calucinga ou na Damba, mas sim a Estrada Nacional n.º 304, pertença da Junta Autónoma das Estradas. E, envergonhadamente, mudei de assunto e recordei as caçadas que fazíamos juntos, às Pacaças, ao alvorecer do dia nas lagoas de Maquela do Zombo ou nas noites escuras, de Unimog e farolim nas espraiantes anharas do Umpulo, nas margens do Quanza, aos Núncios, às Seixas ou aos Veados, naquele Reino Maravilhoso que é Angola.

Manuel Duarte Mangas

REGISTO

No concelho de Terras de Bouro, existem cinco parques de campismo clandestinos, sem as infraestruturas mínimas necessárias. Apesar de tudo, ao que dizem, têm muita procura.

Estará aqui o turismo de qualidade que se apregoa para o Gerês?

N.V.

MÓVEIS RÊGA

E
ARTIGOS DIVERSOS

de - Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS
TELEF. 656495
4850 VIEIRA DO MINHO

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106
Telefone 993176 • 4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

MOIMENTA

Novo visual no centro de Covas



As já aqui anunciadas obras na Avenida Paulo Marcelino, em pleno centro de Covas, que além de alterarem substancialmente a sua configuração anterior, incluíram também a substituição do sistema de saneamento, estão praticamente concluídas. Pelo que se verifica, houve a preocupação de, reduzindo embora ao espaço destinado ao tráfego automóvel, se conceder maior facilidade de estacionamento às viaturas ligeiras naquela artéria, ao longo do qual está instalada, praticamente, a maior parte dos serviços públicos e similares da sede do concelho. Se assim for, a situação melhorou em relação à que existia, se bem que os mesmos, em certos dias, não sejam, ainda assim, suficientes. Quanto à arborização desta artéria, para já ficou-se pelo lado direito de quem sobe. Aguardemos pelo desenrolar dos acontecimentos...

Ensino nocturno

No presente ano lectivo, e com o objectivo de proporcionar às pessoas eventualmente interessadas em prosseguir ou completar as suas habilitações literárias por forma a que possam progredir nas respectivas carreiras profissionais, estão a funcionar na Escola C+S Pe. Martins Capela duas turmas do Ensino Recorrente para Adultos, por unidades capitalizáveis e em horário nocturno.

Uma dessas turmas é formada por 30 alunos que pretendem concluir o 3.º Ciclo (9.º ano) e outra é composta por 25 alunos que visam a conclusão do Ensino Secundário (12.º ano).

Novo Conselho Directivo na C+S

Após o acto eleitoral efectuado no final do ano lectivo transacto, a Escola C+S Pe. Martins Capela, em Covas, passou a dispor de um novo conselho directivo, cuja Presidente, Dra. Maria José Creissac Campos, foi reconduzida nas funções que já anteriormente vinha exercendo com grande zelo e dinamismo. Completam o elenco as professoras Leonor

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de *António Rodrigues da Costa*

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (*encomenda*)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



MIRADOURO DO CASTELO
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

Alves Reis (Vice-Presidente) e Maria da Glória Aguiar Barroso (Secretária). Às novas responsáveis, desejamos as maiores felicidades no desempenho das suas funções.

Novos Párocos

Recentemente, foram nomeados o Pe. José Manuel Silva Fernandes para paróquia das freguesias de Covide, Campo e Carvalheira e o Pe. José António Arantes de Andrade para as freguesias de Souto e Ribeira, neste concelho.

Movimento demográfico concelhio

No dia 22 de Julho, nasceu em *Moimenta* o menino Rúben, filho de Francisco Machado Sousa e de Maria Celeste Araújo Silva. No dia 31, em *Chamoim*, nasceu a Sílvia, filha de João Gonçalves Dias e de Maria Olinda Gonçalves Carvalheira. No dia 8 de Agosto, em *Vilar*, nasceu a Susana Isabel, filha de Domingos Gonçalves e de Maria Balbina Caniço Coelho. No dia 13, em *Cibões*, nasceu o Carlos Manuel, filho de José Manuel Rodrigues e de Maria Augusta Meireles Gonçalves. No dia 30, também em *Cibões*, nasceu o José Fernando, filho de Rui Manuel Dias Tejo e de Alice Rodrigues Cardoso.

No dia 20 de Julho, na igreja paroquial de *Chorense*, realizou-se o casamento de José Manuel Antunes Pereira, de 28 anos, natural de *Cibões*, com Maria Cristina Araújo, de 20 anos, de *Chorense*. No dia 26 de Julho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, casaram Manuel Antunes da Costa, de 30 anos, e Joaquina Maria Vieira Fernandes, de 22 anos, ambos de *Valdozende*. No dia 10 de Agosto, na igreja de *Chorense*, consorciaram-se António da Silva Martins, de 21 anos, de *Cibões* e Paula Cristina Martins Dias, de 7 anos, de *Chorense*. No mesmo dia, na igreja de *Covide*, casaram João Paulo Barroso Araújo, de 18 anos e Alexandrina Borges Pereira, de 21 anos, ambos daquela freguesia. No dia 17, na igreja de *Gondoriz*, casaram Manuel João Rodrigues Sousa, de 23 anos, de S. Martinho de Valbom e de Maria Agostinha Gonçalves Baptista, de 27 anos, de *Gondoriz*. No mesmo dia, na igreja de *Souto*, casaram Paulo Sérgio Lopes Teixeira e Eduarda Filipa da Maia, ambos daquela freguesia. No dia 24, na igreja de *Rendufe*, casaram Manuel Joaquim Martins Lages, de *Cibões* e Maria Lurdes Ferreira Fernandes.

No dia 4 de Julho, faleceu em *Souto* a sra. Idalina Maria da Silva, de 85 anos. No dia 10, na *Ribeira*, faleceu a sra. Custódia Antunes, de 52 anos. No dia 11, em *Souto*, faleceu a sra. Hermínia Gonçalves Pereira, com 92 anos. No dia 13, em *Moimenta*, faleceu a sra. Teresa de Jesus Freitas Lima, com 92 anos. No dia 16, faleceu em *Vilar* o sr. João Luís Gonçalves Ferreira, com 86 anos. No dia 24, faleceram, no *Campo*, Maria da Glória Martins Real, com 84 anos e em *Moimenta*, o sr. António Araújo Rebelo, de 86 anos. No dia 10 de Agosto, na *Balança*, faleceu o sr. Amândio da Costa, com 67 anos. Nesse mesmo dia, em *Gondoriz*, faleceu a sra. Conceição Afonso Baptista, com 82 anos. Paz às suas almas.

Reunião da AFURNA

No passado dia 18 de Agosto, realizou-se no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna a tradicional assembleia geral anual da Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna (AFURNA) que além de aprovar as contas da gerência em exercício tratou também de assuntos de interesse para aquela colectividade.

Assembleia Municipal itinerante

A Assembleia Municipal de Terras de Bouro, a título excepcional, irá reunir durante todo o próximo dia 28 do corrente para efectuar uma visita itinerante a diversas obras do concelho. Iniciando a sua visita pela sede do concelho, seguir-se-ão as freguesias do Vale do Homem para depois se encaminhar até S. Isabel do Monte, com pausa para almoço em

S. Bento. Da parte de tarde, está prevista a visita às freguesias do Vale do Cávado.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 25 de Julho, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: transferir para o coordenador do Ensino Recorrente a importância de 91.000\$00; transferir a parte restante do subsídio que lhe está destinado à Comissão das Festas Concelhias de Terras de Bouro, no montante de 2.500.000\$00; atribuir um subsídio de 250.000\$00 à Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro para a organização da tradicional corrida de cavalos, concurso pecuário e concurso de mel a integrar as próximas festas do Concelho; executar a obra de pavimentação do arruamento do lugar da Lagoa/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; transferir a importância de 450.000\$00 para a Junta de Freguesia de Vilar, subsídio este correspondente ao pagamento da mão-de-obra utilizada na execução do "Grosso" na sede da Junta; ratificar a decisão tomada pelo Sr. Presidente, de efectuar pagamentos à Firma Marazul e à Firma Maia & Maia, Lda., nas importâncias de 240.000\$00 pelo fornecimento de grelhas e 3.831.245\$00 pelo fornecimento de granito e pavimentação na rotunda da Vila, respectivamente; aprovar o projecto de regulamentação dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos comerciais de venda ao público e de prestação de serviços do Concelho de Terras de Bouro, submetê-lo a inquérito público para posterior aprovação da Assembleia Municipal; atribuir um subsídio de 175.809\$00 ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro para liquidação total dos encargos assumidos pela Direcção cessante; atribuir um subsídio de 250.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês para satisfação de encargos assumidos na época desportiva finda; atribuir um subsídio de 267.000\$00 à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para liquidação total dos encargos com as mesmas; adjudicar à Firma Urbanop pela importância de 5.650.000\$00 a beneficiação do pavimento da EM 536 - Paço/Emaus - Igreja, *Chorense*.

Por sua vez, na reunião de 22 de Agosto, deliberou-se: atribuir um subsídio de 30.000\$00 ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, para ajuda com as despesas da organização do programa "Agosto Cultural, Desportivo e Recreativo"; atribuir um subsídio de 150.000\$00 à Associação Cultural e Recreativa de *Cibões*, para satisfação de encargos assumidos com a realização do 1.º Festival de Folclore; atribuir um subsídio de 198.000\$00 à Banda Musical de Carvalheira para aquisição de um instrumento musical "Bombardino"; atribuir um subsídio de 350.000\$00 à Junta de Freguesia de Souto, para instalação dum parque infantil com equipamento: considerar sem efeito a expropriação da casa de habitação de José Maria da Silva Ferreira, sito no lugar da Pedreirinha - Rio Caldo.

Finalmente, na reunião de 5 de Setembro, deliberou-se utilizar os seguintes critérios para atribuição de subsídios de transportes Escolares: participar no valor de 50% do valor do passe, todos os alunos que frequentam o Ensino Secundário (10.º, 11.º e 12.º anos); subsidiar no valor de 100% os passes dos alunos que frequentam o Ensino Especial; considerar o limite máximo de captação do respectivo agregado familiar em 17.500\$00; considerar como limite máximo de admissão de pedidos o dia 30 de Setembro corrente, salvo situações devidamente comprovadas. Executar as obras do arranjo no interior do lugar de Cortinhas/Brufe, estimadas em 373.460\$00; participar a obra nos balneários do Campo de Jogos do Centro Cultural da Balança até ao montante máximo de 313.840\$00; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar das Cruzes/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de arruamentos nos lugares da Seara e Ventozelo/Monte, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação das sobrelarguras resultantes do alargamento de curvas no CM 1262 Vau e Assento/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar do Chamadoiro/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia.

GERÊNCIA DE:

António Silva

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

e
Maria dos Prazeres

Já visitou Castro
Laboreiro?

Então aproveite e
prove
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau
na brasa

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391 142 • Fax (053) 391 505 • 4845 VILA DO

AMARES

Em Lago os esgotos correm a céu aberto

De três residentes na freguesia de Lago, devidamente identificados, recebemos o seguinte texto: "Junto às Pontes do rio Homem e Cávado, no local denominado por Lugar do Bico, foram em tempos construídos dois blocos habitacionais no chamado loteamento do mesmo nome. Neste loteamento estão à vista, por exemplo, fossas a transbordar e os esgotos correndo a céu aberto, sendo perfeitamente possível notarem-se os maus cheiros que daí saem, sem que nada seja feito para o impedir ou colmatar.

Se este exemplo não bastasse, iniciou-se novo loteamento no Lugar da Veiga, dando igualmente origem à construção de blocos habitacionais com rés-do-chão e três pisos, tendo sido aprovada a sua construção sem que o saneamento fosse preocupação, como se pequenas fossas colectivas bastassem para suportar todo o caudal de esgotos provenientes dessas mesmas habitações.

As alertas vieram de todo o lado, quer por parte dos proprietários das fracções, quer das vivendas, que já se encontram construídas e habitadas. Mas a situação está cada vez mais complicada. Os lesados contactaram tudo e todos, a Junta de Freguesia vê-se impotente para resolver a questão, fazendo notar que a Câmara Municipal não lhe dá informações acerca do processo. E aqueles signatários concluem: "A Lei é igual para todos, os loteamentos ou projectos similares têm regras a cumprir. Se não têm condições, não podem ser aprovados e quem os aprovar tem de ser responsabilizado".

Nova ETAR já funciona

A nova ETAR de Amares já entrou em funcionamento. A partir de agora os interessados em fazer a ligação à rede principal já podem dirigir-se à Câmara Municipal de Amares a fim de poderem efectivar o requerimento para esse efeito.

Numa primeira fase, a ETAR servirá cerca de 5.000 pessoas das freguesias de Amares e Ferreiros. Porém, com o aumento da extensão da rede de emissários outras freguesias limítrofes beneficiarão, futuramente, desta nova infra-estrutura. Com um custo final de cerca de 52.000 contos, a nova ETAR vai contar com centrais elevatórias para receber os esgotos das zonas de maior desnível.

O artesão Lino Capela em destaque



A Ministra do Ambiente apreciando os quadros de Lino Capela no Gerês

Já não é a primeira vez, nem por certo será a última, que nestas colunas nos referimos à extraordinária qualidade que os trabalhos efectuados com a competência (e paciência...) de Lino Miranda Capela apresentam.

Natural da Vila do Gerês, mas radicado na Feira Nova há um bom par de anos, este artesão de quadros elaborados a partir das cascas de árvores e de alguns frutos está a impor-se progressivamente um pouco por todo o país, através da sua participação em reputadas feiras e exposições de artesanato,

onde as suas obras têm merecido a admiração e aplausos unânimes.

Recentemente, depois de ter participado na V Feira/Mostra do Parque Nacional da Peneda-Gêres, que decorreu na Vila do Gerês de 5 a 10 de Junho, Lino Capela expôs também os seus magníficos quadros onde regista momentos e paisagens de sublime perfeição, na Feira Nacional de Artesanato em Vila do Conde, nos princípios de Agosto e na 14.ª Mostra de Artesanato e Cerâmica que teve lugar em Barcelos, de 30 de Agosto a 8 do corrente.

Ao Lino Capela, nosso prezado conterrâneo e assinante, apresentamos sinceros parabéns.

Reunião da Assembleia Municipal

Pelas 21 h. de hoje, dia 20 de Setembro, vai reunir no salão nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Amares, de cuja ordem de trabalhos constam a apreciação da taxa de contribuição autárquica a aplicar nos prédios urbanos para vigorar em 1997, apresentação de uma moção sobre as obras da responsabilidade do Poder Central e a executar no município; apreciação sobre o processo de Regionalização; e análise do funcionamento da Câmara Municipal.

Pela Câmara Municipal

Na reunião de 28 de Agosto, o Executivo Camarário deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da taxa da Contribuição Autárquica nos Prédios Urbanos para 1997 que se cifra em 0,9% do seu valor tributável e 8% para prédios rústicos, conforme estipulado na legislação em vigor. Porém, esta deliberação carece da homologação da Assembleia Municipal, que se pronunciará sobre este assunto na reunião do dia 20 do corrente mês.

Águas contaminadas em Lago

Vários moradores de Lago reclamaram, na reunião camarária do dia 11 do corrente, a intervenção da Câmara Municipal em relação à contaminação das águas subterrâneas nas proximidades da Fábrica de Alumínios Ibéria, instalada naquela freguesia. Preocupado com a resolução do problema e levantamento de eventuais causas, o Presidente da Câmara solicitou as provas das análises comprovativas da contaminação, a fim de se proceder a contra-análises a ser solicitadas pela Câmara Municipal. Das medidas anunciadas aos queixosos ficou a promessa, já cumprida, de participar ao Ministério da Indústria as reclamações sobre irregularidades de laboração da referida fábrica.

Refira-se que as informações do Laboratório que efectuou as análises que sustentaram a reclamação, são impeditivas no consumo humano da água, bem como para fins de rega. São no total 13 análises feitas às águas dos poços da periferia, das quais 4 denunciam valores muito acima dos limites considerados inofensivos.

Centro de férias junto à ponte de Caldelas

O Sindicato dos Bancários do Norte adquiriu recentemente a Quinta de

Pais, sita junto à ponte romana de Caldelas, embora já no território do concelho de Vila Verde, para aí instalar futuramente um centro de férias e de apoio social aos seus associados e familiares. A terceira idade merecerá também atenção especial nesse futuro centro de férias, estando previstas instalações de acolhimento e de lazer para os bancários idosos.

Carlos Carvalhas em Bouro

O Secretário-Geral do PCP, Carlos Carvalhas, visitou Sta. Maria de Bouro no dia 12 do corrente, a convite da Assembleia de Freguesia local.

Após a sessão de boas vindas na sede da Junta de Freguesia, Carlos Carvalhas visitou, da parte de manhã, o Santuário da Senhora da Abadia e após o almoço, deslocou-se ao Convento de Bouro, cujas obras de reconstrução apreciou demoradamente. A terminar esta visita, aquele dirigente comunista reuniu com os autarcas locais, onde fez um balanço desta visita.

Onda de assaltos em Lago

Nos últimos tempos, a freguesia de Lago tem sido alvo de uma onda de assaltos que levaram a população local a ficar bastante preocupada.

A Junta de Freguesia fez sentir essa preocupação ao Governador Civil de Braga, o qual viria a prometer fazer diligências junto do comando da GNR em Braga para reforçar as acções policiais naquela freguesia, para além de ir ser pedido mais um "jeep" para a GNR de Amares por forma a poder garantir uma maior vigilância policial em Lago.

Bolsas de estudos

Desde o dia 16 do corrente e até ao próximo dia 16 de Novembro, encontram-se abertas as inscrições para a apresentação de candidaturas à concessão de bolsas de estudos para os jovens deste concelho que frequentam ou ingressem este ano no ensino superior. Os jovens interessados deverão levantar os boletins de candidatura na Câmara de Amares ou no Centro de Apoio à Juventude, sito no edifício dos antigos Paços do Concelho, nesta vila.

Baptizado

Na capela do Solar de Sto. António, em Besteiros, realizou-se no dia 14 do corrente o baptizado do menino José Nuno Castro de Macedo, filho do Eng.º José Carlos Macedo, ex-presidente da Câmara de Amares e de sua esposa, Dra. D. Rosalina Castro de Macedo. A cerimónia, a que assistiram várias dezenas de convidados da nossa região, foi presidida por Monsenhor Eduardo Melo, vigário-geral da arquidiocese de Braga.

Totoloto para funcionários da Câmara

O 1.º prémio do Totoloto de 14 deste mês saiu a vinte funcionários da Câmara de Amares que irão dividir entre si os 25 mil contos do prémio, cabendo a cada um 1.750 contos.

AGRADECIMENTO

Almeno Filipe Baptista da Cruz

Esposa, filhos, noras, genro, netos e demais familiares agradecem a prova de amizade, a palavra, o conforto e a oração de sufrágio a todos aqueles que se dignaram estar presentes no funeral ou na missa de sétimo dia do saudoso extinto ou que por qualquer outra forma lhes testemunharam o seu pesar.

Vieira do Minho, 7 de Setembro de 1996

A Família



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Caleiros
- Rufos
- Aquecimento Central
- Instalações de Gás

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

BANCO ESPIRITO SANTO



Ao abrir
esta porta



COVIDE

Recriação do Ciclo do Linho



Nos dias 31 de Agosto e 1 de Setembro, o Centro de Artes e Ofícios Tradicionais desta freguesia, com o apoio da ATAHCA, levou a efeito a recriação da festa do linho, com o intuito de promover os produtos locais.

Os mais idosos, recordam ainda certamente o espectáculo deslumbrante dos campos revestidos de tons azuis, a cor característica da planta do linho, cujo cultivo conhecia diferentes fases.

A terra para tal destinada, desde lodo era estrumada, lavrada, picada à enxada, gradada e limpa para depois ficar apta a receber a linhaça, a semente do linho, com a ajuda do engajo e da grade.

Depois, o terreno era cortado ou aleirado, com vários regos que iriam depois facilitar as regas. Logo que a planta nascesse, a rega fazia-se com frequência e com o aparecimento das ervas daninhas, as mondas sucediam-se. Em finais de Junho, grupos de agricultores dedicavam-se à arranca ou arrincada da planta, o que se fazia na totalidade, formando manadas que eram dispostas em forma de X.

Seguia-se a rispagem, ou seja, a separação da semente da

planta através do ripeiro ou ripador, uma espécie de pente vertical talhado em madeira ou com dentes de ferro. Neste trabalho, participavam tanto os homens como as mulheres, fazendo passar a planta pelos dentes do ripador e soltando a baganha que se recolhia e estendia ao sol, para libertar a linhaça.

Depois, a planta era levada para o rio ou para a poça, onde era metida na água e aí se mantinha, com a ajuda de paus e pedras, em curtimenta durante alguns dias, após o que se retirava da água, lavava-se e secava-se ao sol, disposto em fiadas paralelas.

De Agosto a Outubro, a planta, depois de assoalhada, era encaminhada para o maçoadoiro, onde se procedia à malhagem com um malho. Havia depois o engenho, onde as fibras lenhosas se fracturavam e se limpavam as fibras têxteis. Mais tarde, antes de espadelado, o linho era aquecido ao sol ou até no forno do pão. A espadelada era para libertar os tomentos que estavam agarrados ao linho e consistia no batimento com uma espécie de cutelo em madeira a que se dava o nome de espadela.

De seguida, procedia-se à separação da estopa do linho puro, fazendo-o passar pelo sedeiro, objecto de madeira com muitos pregos, aí se fazendo a assedagem. Aí chegado, o linho ficava pronto para ser fiado através da roca e do fuso, formando-se neste as maçarocas que seriam depois desenroladas e transformadas em meadas com a ajuda do sarilho.

As meadas eram branqueadas colocando-se em água e postas depois a cozer com água e cinza. Acabada a cozedura, eram arrefecidas, lavadas e coradas e depois de limpas e secas, através da dobadoira formavam novelos.

Estes eram utilizados para urdir as teias ou eram passados para o caneleiro, onde enchiam as canelas que iriam fornecer o fio para se tecer o linho nos teares manuais.

Foi, de resto, a recriação do ciclo do linho que constituiu o maior atractivo desta festa, em que não faltaram também a animação cultural com os Grupos Folclóricos de Cibões e da Guardenha e do Grupo de Cavaquinhos de Rio Caldo, para além duma exposição de artesanato com trabalhos ao vivo, colóquio sobre desenvolvimento regional, jantar regional e exposição de produtos locais.

FALECIMENTOS

Almeno Cruz

Falecido numa unidade hospitalar do Porto, foi sepultado no cemitério de Vieira do Minho, no passado dia 31 de Agosto, o sr. Almeno da Cruz, tesoureiro da Fazenda Pública aposentado e nosso apreciado colaborador. Natural de Porto d'Ave, Póvoa de Lanhoso, Almeno Cruz percorreu várias zonas do nosso país na sua carreira de funcionário público, radicando-se em Vieira do Minho, onde granjeou o respeito e estima de todos quantos com ele conviveram. Espírito aberto e exímio observador, o saudoso extinto dedicou particular atenção a tudo quanto o envolvia, disso fazendo eco, de forma elevada e pertinente, na múltipla colaboração dispersa por vários jornais regionais, entre os quais o GERESÃO. No final dos anos 60, chegou a atingir renome nacional como vedor de águas, um seu "hobby" predilecto divulgado num dos mais famosos programas televisivos de então que deu pelo nome de ZIP-ZIP.

À família enlutada, o GERESÃO apresenta sentidas condolências.

Monsenhor Elísio Fernandes de Araújo

Após doença prolongada, faleceu no dia 9 do corrente, na sua casa de Pico de Regalados, Vila Verde, Monsenhor Elísio Fernandes de Araújo, de 72 anos, ilustre membro do presbitério bracarense e figura de prestígio na cidade e arquidiocese de Braga, onde durante 40 anos exerceu proficientemente as funções de Director do Colégio D. Diogo de Sousa, daquela cidade. Nascido em 24 de Setembro de 1923 em S. Miguel de Prado, Vila Verde Monsenhor Elísio frequentou os Seminários de Braga tendo sido ordenado sacerdote em 22 de Dezembro de 1947, após o que passou a paróquia a freguesia de Venade, Caminha. Em 1951 foi nomeado Director do Colégio D. Diogo de Sousa, cargo que ocupou com grande dinamismo e competência até 8 de Agosto de 1991 e durante o qual exerceu, como pedagogo, enorme influência em várias gerações de jovens que por ele nutriam, ainda hoje, grande consideração e estima.

À família em dor, o GERESÃO, que tinha em Monsenhor Elísio um amigo de todas as horas, apresenta sentidas condolências.

Dr. António Simas Santos

Em Vilar de Andorinhas, Vila Nova de Gaia, onde nos últimos anos passou a residir, faleceu no dia 12 deste mês, o Dr. António de Simas Santos, conceituado médico que, durante várias décadas, exerceu as suas funções na Vila de Vieira do Minho, sendo sepultado no cemitério de Monte de Arcos, em Braga, em jazigo da família. O GERESÃO apresenta sentidos pêsames à família enlutada.

Fernando Pereira Tavares

No passado dia 17, faleceu em Braga, após doença prolongada, o sr. Fernando Pereira Tavares, de 82 anos, pai das senhoras D. Maria Helena Ferreira Tavares Pereira Cândido, D. Maria Luísa Ferreira Tavares Araújo, casada com o Dr. José António Araújo e D. Maria Fernanda Ferreira Tavares Antunes Guimarães, casada com o Eng.º Manuel Antunes Guimarães, nosso prezado assinante.

À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.



Vibração Melódica no FM

P. A. Martins
de
Araújo

Engenharia Civil
Projecto
e Fiscalização

Tel. (053) 511062
Fax (053) 511062
Telemóvel (0936) 638908



RESTAURANTE TROIA

LARGO DO MUNICÍPIO - FERREIROS • TEL. 993240
4720 AMARES

ESPECIALIDADES:
Grelhados na Brasa

Salas próprias para banquetes

Serviços especiais para Agências de Viagens e Turismo

Capacidade para 700 pessoas.

GRUPO



Outros publicitam para o consumidor gastar
Nós anunciámos para o investidor ganhar...

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS
ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 78170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

VIEIRA DO MINHO

Vieirenses homenagearam
Travessa de Matos

Conforme é do conhecimento público, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, eng.º Travessa de Matos, ganhou o recurso por si interposto ao Supremo Tribunal Administrativo sobre a declaração da perda de mandato no quadriénio de 1990 a 1993, proferida pelo Tribunal Administrativo do Porto. Para exteriorizar a satisfação que tal decisão provocou no concelho, foi organizada uma homenagem ao referido autarca no dia 14 do corrente, a qual decorreu nas imediações do Santuário da Senhora da Fé, em Cantelães e de cuja Comissão de Honra fizeram parte, entre outros, a maioria do clero do arceprelado, na qualidade de presidentes das direcções dos Centros Sociais e Paroquiais existentes no concelho, presidentes da direcção dos Bombeiros Voluntários, da Assembleia Geral do Vieira SC, da Caixa Agrícola, da Cooperativa Equestre, da Brancelhe, os vereadores socialistas e vários Presidentes da Junta.

Depois da concentração junto ao santuário, realizou-se um pic-nic com partilha de farnéis, seguido de jogos tradicionais.

A meio da tarde, e depois das centenas de pessoas presentes terem confraternizado também com alguns jogos populares tradicionais, realizou-se uma sessão de homenagem ao Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, durante a qual usaram da palavra o comandante dos Bombeiros Voluntários locais, António Canelas Ribeiro e o professor universitário José Marques Fernandes, que fez o elogio do homenageado. A agradecer as atenções recebidas falou de seguida, o Eng.º Travessa de Matos, encerrando os discursos Monsenhor Alberto Gonçalves, arcepreste de Vieira do Minho.

A jornada viria a culminar com as actuações do grupo folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães" e do grupo "Tuna Verde".

Explosão matou pirotécnico

Devido a uma explosão verificada na manhã do dia 6 do corrente, numa oficina de pirotecnia de Rossas, neste concelho, acabaria por su-

AVISO

Na Escola Secundária de Vieira do Minho, encontra-se aberto concurso, até ao dia 29 de Setembro, para admissão de 3 Auxiliares de Acção Educativa.

As candidaturas devem ser apresentadas, no horário de expediente, na Escola Secundária de Vieira do Minho.

cumbir Firmino Gomes Lobo, casado, filho do proprietário da referida oficina, Florêncio Ferreira Lobo.

Os Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho descobriram o corpo do desditoso Firmino dentro de um tanque exterior à oficina, enquanto que Florêncio Lobo foi tratado nos ferimentos recebidos no Centro de Saúde desta vila.

Novo Pároco da Vila

Para substituir o Pe. João Manuel Marinho Teixeira da Silva, que foi nomeado pároco de Ronfe, em Guimarães, o Arcebispo Primaz de Braga nomeou o Pe. Nuno Duarte Pereira Campos, proveniente de Carreiras, Dossãos e Nevogilde, Vila Verde, para parouquiar as freguesias desta vila, Mosteiro e Eira Vedra, neste concelho.

Por sua vez, o pároco de Rossas, Pe. Albano Costa, passará também a acumular a freguesia dos Anjos.

Homologado o projecto
de promoção da Cabreira

O projecto subscrito pelas Câmaras de Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto, em parceria com os Serviços Florestais e as cooperativas Mútua de Basto e Brancelhe, que visa a criação de um Centro de Interpretação e Animação da Serra da Cabreira, oportunamente apresentado ao Sub-Programa C do Pronorte, foi homologado por despacho do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional em 8 de Agosto findo. Como tal, tudo indica que esta iniciativa, orçada em 52 mil contos, tem pernas para andar e dentro em breve, as suas diversas acções, em vários domínios, bem poderão fazer-se sentir.

Notícias Breves

• No dia 6 do corrente, realizou-se a escritura notarial da aquisição da Casa de Lamas por parte da Câmara Municipal de Vieira.

• Já está em execução o projecto de aquecimento a lenha das escolas do concelho, no valor de 20.475 contos.

• As obras de ampliação da ETAR desta vila, que incluíram as mudanças do sistema de tratamento e da secagem das lamas e da instalação do flocoador, orçaram em 20.675 contos, tendo o FEDER participado com 15.506 contos.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 4 de Setembro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: dar parecer favorável e aguardar pelos pareceres da DRAN e CCRN ao pedido de licenciamento, feito pela Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade, para a abertura de estrada de acesso à central de Vila Nova e escavação de uma galeria, para reconhecimento geológico e geotécnico do local a estudar para o projecto e instalação da futura Central; aprovar a abertura de concurso externo para admissão de um arquitecto estagiário, sendo nomeado o júri do concurso, composto pelos seguintes elementos: Presidente - Dr. António Ramalho; Vogais - Eng.º Manuel Dantas e Eng.ª Paula Luna; nomear o Presidente, Eng.º Travessa de Matos, como representante do município de Vieira do Minho, com poderes para deliberar e votar na reunião da Assembleia Geral da Sociedade BRAVAL - Valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos de Vale do Cávado; indeferir um pedido da Junta de Agricultores da Levada de Porinhos, com sede em Cela, Louredo, a solicitar apoio à Câmara na execução do projecto da levada; adquirir ao Vieira Sport Club, um quadro pintado por Adelino Ângelo, no valor de 2000 contos, uma vez que este não se encontrava em local apropriado, atendendo à qualidade da obra e ao prestígio do seu autor; anular a adjudicação do concurso de transportes escolares 96/97, à excepção dos

percursos Guilhofrei - Ermal - Soutelo - EBM Caniçada; ratificar a adjudicação da empreitada de rectificação e pavimentação do caminho do Ermal e suas derivações à firma Urbanop, pelo montante de 11.938.900\$00; aprovar com os votos contra do PSD, da 4.ª alteração ao orçamento e plano de actividades; aprovar o pedido feito pelo Centro Social da Paróquia de Tabuaças, a solicitar a elaboração de projecto de betão armado e estrutura metálica, com acompanhamento técnico para a obra referente ao salão polivalente do Centro Paroquial de Tabuaças.

O último "recado" de Almeno Cruz

Conforme se dá conta noutra peça desta edição, Almeno Cruz faleceu recentemente. Por ironia do destino, tínhamos recebido em meados de Julho mais um dos seus habituais textos que, devido às férias deste jornal, teve de aguardar por este número.

Por isso, e em sua homenagem, damos-lhe agora publicação. Obrigado, caro Almeno Cruz!

OBRA PRIMA

Há coisa de um mês, a Av. Dr. Sá Carneiro sofreu um condigno melhoramento que muito a beneficiou. A nossa Câmara merece sinceros parabéns pelo muito que está a fazer por todo o concelho, e, então o arranjo que está a ser feito no Largo Prof. Brás da Mota e o largo fronteiriço aos Bombeiros Municipais, deve, no findar da obra, dar um aspecto muito diferente daquilo que até ali nada existia.

O tapete betuminoso que levou desde Entre-Devesas até à Igreja da Vila, deu um efeito maravilhoso e, como agora se encontra convidativo às corridas loucas dos motociclistas, e, até de outro tipo de veículos, amanhã, - o diabo seja surdo - pode vir dar qualquer grave desastre mortífero, pois a excessiva velocidade que esses veículos atingem, de um momento para o outro, pode dar uma morte infalível. Além do mais, pela excessiva velocidade desses veículos, as rotações exageradas dos motores causam uma poluição sonora de causar incómodo. Com um movimento bem acentuado, se a GNR por aqui aparecesse, com certeza que tomaria conta desses grandes abusos e reprimiria tão descontroláveis excessos da velocidade.

A meu ver, e se tivesse o poder de nela ter responsabilidade, mandaria, em toda a sua extensão, pôr, aqui e acolá, uns travessos de certa envergadura, para que tais veículos moderassem tais excessos que constantemente se verificam.

Era uma boa forma de evitar desastres que amanhã podem vir a acontecer. Um reparo que salta à vista e dá críticas severas, é uma ponta do passeio, que está junto da casa do sr. Francisco Pereira - armador, que vem para a via do novo arranjo que a Câmara mandou dar ao Largo Prof. Brás da Mota, pois quem vem lá de cima da Costa e se dirige para o centro da Vila, aquela saliência, não deve continuar ali a existir, pois embaraça a entrada dos veículos.

Almeno Cruz

Pontes de
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

a nova agência de VIEIRA DO MINHO dá-lhe as boas-vindas



Num espaço atraente e funcional, com atendimento personalizado, onde poderá dispor do **serviço global** do Banco Espírito Santo. Desde pagamentos por transferência até à realização de investimentos, encontrará nesta nova agência uma completa oferta de serviços, que serão realizados com o máximo de profissionalismo e dedicação. Sempre do lado certo. Do seu lado.



BANCO ESPÍRITO SANTO

O BIEU BANCO DE SEMPRE

Praça Dr. Guilherme de Abreu, 337 - 4850 VIEIRA DO MINHO - Tel.: 64 86 46/7 - Fax: 64 86 45

SOUTO

Reunião da Assembleia aqueceu

Com a presença de todos os seus elementos e membros da Junta, realizou-se no dia 12 de Julho passado a segunda reunião ordinária da Assembleia desta freguesia.

Após a leitura da acta da sessão anterior, deu início aos trabalhos o presidente da mesma, José Maia, que pediu à Junta que solicite à Câmara Municipal o estudo do projecto para o saneamento básico nesta freguesia, pois há casas sem condições, com fossas a transbordarem para a via pública e outros locais, tornando-se um perigo para a saúde pública, facto que mereceu o apoio de todos os presentes.

Perguntou ainda à Junta, uma vez que estamos em época dos incêndios, para quando o acesso às nossas florestas e fez mesmo as contas: o ano tem 260 dias úteis, a máquina da Câmara vem para Souto, um ou dois dias por ano, o concelho é pequeno, por onde é que anda nos restantes 258 dias? Quem são as freguesias contempladas? A Junta tem obrigação de saber.

Victor Simões mais uma vez falou na falta de água nas torneiras e sem uma rede nova de abastecimento o problema não será resolvido, acrescentando que fomos por vezes, avisados de que a água que bebemos estava imprópria para consumo mas ainda não recebemos a contra-resposta.

Francisco Meireles falou do caminho em Sequeiró e disse que a mina, onde está o depósito que abastece aquele lugar não tem porta e até os animais ali vão beber.

Armando de Sousa pediu licença ao presidente da mesa e abordou o seguinte caso: há gente a dizer que não precisa da Junta para nada e quando precisam de qualquer coisa vão à Câmara Municipal e resolvem ali directamente os problemas. Este assunto, infelizmente para muitos dos presentes já não é novidade. Novidade foi sim, para algumas pessoas ali presentes que o classificaram de ridículo e nada abonatório para a Junta de Freguesia e perguntaram ainda: será que por outras bandas acontece o mesmo?

António Silva perguntou ao Presidente da Junta quando era feito o estradão de acesso ao lugar do Paço, ao que o autarca respondeu: "Já falaste directamente na Câmara sobre isso e eu, nada tenho a fazer. O assunto está bem entregue". A todas as perguntas a Junta, pela voz do seu presidente foi respondendo, declarando que "parte dos assuntos abordados, serão por nós resolvidos. Mas os que nos seguirem também tem de fazer alguma coisa". E com estas palavras deu-se por encerrada a sessão.

Um santo que não faz "milagres"

Nos meados do mês de Julho findo, a comissão de festas a São Roque desta freguesia, oficiou à Câmara Municipal de Terras de Bouro a pedir um subsídio para as referidas festas.

O ofício-resposta foi pronto e imediato dizendo: "lamentavelmente, a Câmara Municipal não pode por força de lei, atribuir subsídios para os fins em vista".

Dias depois, saiu publicada num jornal uma deliberação da mesma Câmara que atribuiu à comissão de festas de Sta. Eufêmia do Gerês, um subsídio de 302.500\$00 (trezentos e dois mil, quinhentos escudos)...

Pobre S. Roque! Tens que fazer "milagres" como Sta. Eufêmia, senão não apanhas nada! Sabes quem se safa? É o teu colega S. Brás... Se soubesses o que apanha por ano, até atavas as mãos na cabeça...

Por esta e por outras, usa do teu poder S. Roque! Paz na terra e justiça aos homens de má vontade...

C.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos
Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



BACALHAU À BRÁS

Ingredientes: 750 grs. de bacalhau demolhado, 750 grs. de batatas, 1/2 kg de cebolas, 3 1/2 dl de azeite, 1 alho esborrachado, 6 ovos, salsa picadinha, sal e pimenta, q.b..

Confeção:

Escalda-se o bacalhau, tiram-se-lhe a pele e as espinhas e desfia-se. Cortam-se as batatas em palitinhos e as cebolas em rodela finíssimas. Frita-se o alho no azeite, retira-se assim que começar a alourar, deitam-se as batatas e fregem-se ligeiramente, retirando-as para o lado com uma espátula. No mesmo azeite, ditam-se depois as cebolas até corarem - retirando-as igualmente com a espátula - e depois o bacalhau, até enrijar um pouco. Mistura-se tudo e retira-se do lume. Batem-se os ovos temperados com sal e pimenta, ligam-se no preparado e volta a frigideira ao lume, mexendo constantemente com um garfo até os ovos ficarem coagulados, mas ainda muito macios. Serve-se imediatamente em travessa aquecida, polvilhado com bastante salsa picada.

Lombo de Porco à Minhota

Ingredientes:

1 l. de vinho branco, 1 cebola média, 2 c. de sopa de colorau, 1 c. de sopa de pimenta, 5 f. de louro, 1/2 l. de azeite, 100 grs. de sal e 1 lombo.

Confeção:

Corta-se um lombo em 2 bocados ao meio, Num tabuleiro de ir ao forno, deita-se o vinho branco, a cebola cortada em meias rodela, o sal, o colorau, a pimenta, as folhas de louro e azeite e mexe-se tudo muito bem. Coloca-se então o lombo no tabuleiro e deixa-se assim, durante 2 h.. Vai depois ao forno onde assa durante 1 h., sem tirar, regando de vez em quando com o molho. Passada essa hora vira-se os 2 pedaços de lombo e deixa-se estar no forno cerca de mais meia hora. Para servir pode utilizar batata assada no mesmo molho ou arroz de forno. São duas sugestões maravilhosas.

GELEIA

Confeção:

Com os caroços dos marmelos junte água bastante e coza-os bem numa panela. Depois de cozidos passe o líquido por um pano de algodão e em cada meio litro deste junte um quilo de açúcar. Leve a ferver durante uma hora retirando a espuma que vem ao cimo da panela. Quando a geleia estiver bem grossa (em ponto de pérola) retire-a do lume e deixe arrefecer. Vaze para pequenos recipientes que possuam tampa e, depois de bem fria, coloque-os tampados no frigorífico para conservar e nunca ao sol.

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cartório Notarial de Vieira do Minho

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada no Cartório Notarial de Vieira do Minho aos vinte e oito de Agosto deste ano exarada desde folhas cinquenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 130-B, Manuel Gonçalves Pereira, titular do NIF 121 217 000 e mulher Rosa das Dores do Rego, titular do NIF 121 216 993, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia do Mosteiro, deste concelho e ela da freguesia de Vilar da Veiga do concelho de Terras de Bouro, onde residem declararam:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico denominado "Horta", com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Assureira, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, actualmente a confrontar do norte e nascente com Laura Pereira Barbosa, sul com Celestino Carvalho da Silva e do poente com a estrada, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro e inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o actual artigo 962 rústico e anteriormente sob o artigo 3.323, com o valor patrimonial de 1.280\$00, ao qual atribuem o valor de um milhão de escudos.

Que iniciaram a posse sobre o indicado prédio em mil novecentos e sessenta, por doação verbal de Amadeu dos Santos Pereira e mulher Ana Barbosa Martins do Rego residentes que foram na indicada freguesia de Vilar da Veiga.

Que, deste modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na sua detenção e fruição durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

PUBLICIDADE

DECLARAÇÃO

Venho por este meio declarar publicamente que, contrariamente ao que consta em certos meios da Vila do Gerês, a acção judicial que contra mim foi levantada por Albina Rodrigues e se relacionava com a linha delimitadora de um meu prédio urbano com o dela confinante foi, recentemente, dada como improcedente pelo Tribunal do Círculo de Braga ao julgar provada, entre outras coisas, a inexistência de quaisquer marcos, bem como ao julgar provado que todas as obras por mim realizadas se encontravam dentro do meu prédio urbano.

Vila do Gerês, 15 de Setembro de 1996

Isabel do Carmo Dias de Moura



RECAUCHUTAGEM

RAMÔA

DE —
MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA

☎
616229
626714

BARCELOS

☎
812548
817033

VIEIRA DO MINHO

☎
647459

MONTALEGRE

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

VILA DO GERÊS

Quando o circo tapa "buracos"...



Mais uma época estival caminha para o seu fim e, com ela, no que a esta estância turística-termal diz respeito, poderá dizer-se que muitas foram as frustrações que a propalada crise económica mundial e não só, provocou.

Embora fosse, para certas pessoas, mais simpático enterrar a cabeça na areia como a avestruz, o certo é que, à semelhança dos últimos anos, o turismo geresiano entrou em crise, embora tenhamos de admitir que a principal razão que estará na origem de tudo isso é a indistigável crise económica que avassalou o país, obrigando a um "apertar do cinto" generalizado.

Longe vão os tempos, por isso, em que os aquistas acudiam em peso a estas termas, internacionalmente famosas para as doenças hepáticas. E o que está a suceder é que, de Maio a Outubro, o movimento termal se está a reduzir consideravelmente e a prova disso é que, presentemente, nem nos meses de maior afluência se vêem as famosas bichas de aquistas que se formavam na buvete termal, as quais, por vezes, chegavam até à zona das bombas de gasolina.

Será que os doentes do fígado e vesícula diminuíram no nosso país? Eis um bom tema de reflexão para a nova direcção da Empresa das Águas a quem se sugere talvez uma maior agressividade, em termos publicitários e promocionais, do inconfundível valor terapêutico das nossas águas minero-medicinais.

Na falta de aquistas, e dispondo para tanto, de condições excepcionais em termos turísticos, a alternativa credível deveria ser a de um turismo de qualidade. Mas aí, tudo está a falhar.

Falha, imperdoavelmente, e antes de mais, a Comissão Regional de

Turismo do Alto Minho que, contrariamente ao que prometeu quando para aqui veio, nada está a fazer pela instalação no Gerês de um turismo de qualidade, dinamizando a hotelaria local e servindo de "pivot" na indesculpável falta de animação cultural, hoje em dia um pormenor fundamental para toda e qualquer região que aposte seriamente no turismo.

Oferecendo, apenas, como chamariz turístico as belezas naturais da sua maravilhosa serra, sem quaisquer divertimentos ao longo da época - ao contrário do que, por exemplo, a Região do Verde Minho vem fazendo aqui na vizinha Caldelas - ao Gerês resta-lhe receber, apenas no mês de Agosto, a "enxurrada" de passantes, aos quais lhes chega um dia apenas para visitarem os principais pontos turísticos locais, seguindo de imediato para outras paragens.

É evidente que a questão da animação cultural não poderá ser somente resolvida pela RTAM. Nela caberá também uma responsabilidade acrescida não só da hotelaria e comércio locais, como também da Câmara Municipal de Terras de Bouro. E enquanto tal não acontecer, o Gerês não sairá da cepta torta, pois não será com a vinda esporádica de qualquer circo, como aconteceu nos finais de Agosto e princípio de Setembro últimos, que tão importante lacuna será suprida entre nós.

BES com novas instalações

Desde que o Banco Espírito Santo criou nesta vila o seu Posto de Câmbios que foi e é unânime a opinião de que as suas instalações deixam muito a desejar, não só pelo reduzido espaço que lhe foi atribuído, só por si responsável pela evidente falta de condições de confidencialidade que nele se regista, como ainda pelas precárias condições de segurança que, pelas razões conhecidas, o prédio em que se encontra oferece.

No passado dia 26 de Julho, porém, técnicos superiores do BES deslocaram-se a esta vila no sentido de estudarem localmente as hipóteses de novas instalações, tendo desde logo iniciado negociações para que, até ao final deste ano, a sua futura agência no Gerês - e não Posto de Câmbios - venha a ser uma realidade. E por informações por nós colhidas junto de fonte autorizada, tudo se conjuga para que, efectivamente, tal venha a suceder.

Casamento

No pretérito dia 10 de Agosto, realizou-se na Capela de Sta. Eufêmia o casamento de Stezen Michael O. Brien, de 26 anos, de nacionalidade inglesa, com a nossa conterrânea Maria Estela Freitas Araújo, de 27 anos, radicada há muitos anos em Londres, juntamente com os seus pais, os geresianos e nossos assinantes Horácio Joaquim Loureiro Araújo e Maria Manuela Abreu Freitas.

Aos noivos e familiares, o GERESÃO deseja-lhes as maiores felicidades e um futuro risonho.

licidades e um futuro risonho.

Violento incêndio

Por volta do meio-dia do dia 14 do corrente, deflagrou um incêndio de grandes proporções, ateado em três locais distintos, na Mata do Gerês, mais concretamente no local de Chão de Brás, entre o Zanganho e Junceda.

Desde logo atacado pelo pessoal do PNPg, a que depois se juntariam as corporações dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Amares, Fafe, Viatodos, Fão e Esposende, com 14 viaturas e um total de 60 homens, para além de três helicópteros do Centro de Comando Operacional de Braga - Oeste, o incêndio prolongar-se-ia por todo o dia 15, domingo, só se extinguindo a meio do dia 16, para o que contribuiu também o facto de, entretanto, ter começado a chover.

Os prejuízos causados, em termos ambientais, são de momento, incalculáveis.

Morreu o Carlinhos

A nossa vila acaba de perder uma das suas figuras típicas mais características dos últimos tempos que foi o Carlinhos, nome popular de Carlos José, falecido no Centro Social de Terras de Bouro no passado dia 8 de Agosto com a provecta idade de 95 anos.

Aqui nascido em 22 de Fevereiro de 1901, o Carlinhos foi, em tempos recuados, um dos sapateiros castiços da nossa terra que viveu, durante muitos anos, num prédio entretanto demolido que existiu por baixo da secção da Guarda Fiscal, junto ao início da Rua da Boavista. Daí passaria a residir no Bairro da Assureira, tendo mais tarde posto de parte a sua arte para se dedicar ao fabrico de remédios caseiros que, pelos vistos, tinham uma clientela certa, principalmente nos meses de Verão. Depauperado, mãos amigas conseguiram interná-lo no Lar da Misericórdia de Vieira do Minho, passando depois para Covide e, ultimamente para Covas, onde acabaria por falecer. Que descanse em paz!

Notícias Breves

• Durante o mês de Agosto, foram muitos os geresianos ausentes que se deslocaram à sua terra para rever familiares e amigos. A todos, votos de felicidades.

• Bastante recuperado dos graves problemas de saúde que recentemente, o afectaram, tivemos ocasião de cumprimentar recentemente no seu Chalet do Gerês, o sr. Virgílio Ribeiro, a quem desejamos a continuação de óptima recuperação.

• Por razões de ordem pessoal, Carlos Padrão, administrador da Empresa Hoteleira do Gerês declinou o convite para presidir ao Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol.

• Depois de emigrante, durante bastantes anos, em Inglaterra, regressou definitivamente ao Gerês, na situação de aposentado, o nosso conterrâneo João Pereira Guimarães.

D. Manuel Martins

Encontra-se a gozar férias entre nós Sua Exa. Rev.ma D. Manuel Martins, Bispo de Setúbal e uma figura carismática da Igreja Católica Portuguesa.

C.

BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

Com vista panorâmica para a albufeira de Caniçada

Todos os quartos com TV e Telefone
Cozinha regional - Quartos de banho privativos
Serviço esmerado - Bom ambiente

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

PADARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

PENSÃO

BALTASAR

de *Gaspar Lopes*

Restaurante - Residencial
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

VILAR DA VEIGA

Na despedida do Pe. Albino



Após catorze anos consecutivos entre nós, acaba de deixar a paróquia desta freguesia o Pe. Albino de Azevedo Faria.

Natural de S. Paio de Antas, Esposende para aqui veio logo após a sua ordenação em 1982. Os primeiros tempos que aqui viveu não foram fáceis, já que o meio era bastante diferente daquele donde é natural. Mas lenta e progressivamente a sua adaptação foi-se impondo, para o que em parte terá contribuído a sua apetência pelo futebol, que não se inibia de praticar com a "malta" da terra.

Progressivamente também a sua acção de pastor zeloso foi sendo notada, primeiro com a reconstrução da residência paroquial, depois com o restauro da igreja paroquial, a que se seguiria a ampliação da Capela do Gerês e o salão polivalente anexo à capela da Ermida.

Os jovens tiveram nele sempre um amigo dedicado.

Os menos jovens um irmão e um conselheiro de todas as horas. A terceira idade seria contemplada com a criação do Centro Social e Paroquial, coisa nunca vista entre nós e de cuja actividade já se vão conhecendo os primeiros frutos. Os sectores humanitário e social também lhe mereceram particular atenção, fazendo parte da direcção do Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês.

Sem dar nas vistas, o Pe. Albino tornou-se numa figura benquista e consensual entre nós, de tal forma que ao anunciar-se a sua retirada, deixou triste muita gente.

É certo, que, tal como Cristo, não terá agradado a todos. Mas quem assim pensar - se é que haverá quem tal pense. - terá de convencer-se que o padre é um ser humano, sujeito a fraquezas e defeitos próprios da sua condição de homem. E quem os não tiver, como também Cristo disse um dia, "que lhe atire a primeira pedra". Fiel ao seu voto de obediência - virtude bem rara, nos tempos que correm... - o Pe Albino vai paroquiar as freguesias de Silva e Vila Boa, em Barcelos, a cerca de 15 quilómetros da sua terra natal, onde dará entrada no próximo domingo, dia 22.

Relutante a qualquer cerimónia de despedida - "hei-de vir cá muitas vezes", prometeu - o Pe Albino foi alvo de uma singela homenagem decorrida no Centro Social e Paroquial, antes da partida, durante a qual o Presidente da Junta de Freguesia, em nome da população, lhe agradeceu o trabalho pastoral aqui realizado e lhe entregou algumas lembranças, entre as quais um paramento e um valioso relógio pessoal. Felicidades nas novas paróquias e fecundo apostolado é o que lhe desejamos, Pe. Albino.

Entretanto, no dia 22 do corrente, dará entrada nesta freguesia o novo pároco, Pe José Carlos de Azevedo e Sá, ordenado recentemente pelo Sr. Arcebispo de Braga e natural da Vila de Ribeirão, Famalicão.

Ao jovem pároco, desde já apresentamos as boas vindas, com votos de óptima adaptação e os maiores êxitos apostólicos entre nós.

dentada. Paz à sua alma e os nossos pêsames à família enlutada.

• No dia 10 de Agosto, realizaram-se na nossa igreja paroquial os casamentos de Mário Dias da Silva, de 26 anos, natural de Louredo, Vieira do Minho com Maria de Fátima Fernandes, de 22 anos, desta freguesia; e de José Luís Barbosa Moreira, de 27 anos, natural de Paradela do Rio, Montalegre com Carla Adelaide Costa Fernandes, de 20 anos, desta freguesia.

• No dia 6 de Agosto, nasceu nesta freguesia o menino António João, filho de Fernando Guilherme Miranda Teixeira e de Amena de Jesus Silva Rodrigues.

Acidente mortal

Pelas 21:30 horas, do dia 12 do corrente, registou-se na recta junto aos Bairros, nesta freguesia, um brutal acidente de viação de que resultou a morte do condutor de uma motorizada, Nuno Miguel Lopes Machado de 19 anos, residente em Vilar-a-Monte, Valdozende que, por razões desconhecidas, embateu frontalmente contra o automóvel conduzido por Aníbal Martins Costa, de 27 anos, de Admeus, nesta freguesia.

A G.N.R. do Gerês tomou conta da ocorrência.

BRUFE

Criada a Zona de Caça Associativa

Através da Portaria 254-DG/96, de 15 de Julho, o Ministério da agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas concedeu a zona de caça associativa de Brufe, por um período de doze anos, ao Clube de Caça, Pesca e Ecologia dos Amigos de Cibões, Brufe e Gondoriz.

Desta maneira, foi concretizada uma velha aspiração dos caçadores daquela zona, que a partir de agora, ficam sujeitos ao regime cinegético especial os prédios rústicos englobados pela poligonal constante num conjunto de terrenos com uma área de 750 metros quadrados.

Além disso, o referido Clube fica também obrigado a cumprir, e a fazer cumprir, o plano de ordenamento e exploração cinegético aprovado e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, sem prejuízo da responsabilidades pessoal dos infractores.

Finalmente, os prédios rústicos que se encontraram nesta zona de caça associativa ficam submetidos, para efeitos de polícia e fiscalização de caça, ao regime florestal, obrigando-se o concessionário a manter um guarda florestal auxiliar, dotado de meios de transporte.

Morte lenta para javali

A atestar que esta região da serra Amarela é rica em caça, refira-se o facto curioso de em princípios de Julho passado, um corpulento javali ter sido encontrado, já em adiantado estado de decomposição, "enfiado" nos ferros da cancela de uma propriedade privada desta freguesia, local por onde raramente, passam pessoas.

O cheiro nauseabundo exalado do cadáver do animal, porém, despertaria a atenção dos mais curiosos para quem não deixou de existir uma certa frustração pelo facto de, a tempo e horas, não terem tomado conhecimento da existência, ali tão perto e à mão, de tão saboroso pitéu...

OFICINA DE CHAPEIRO

PINTURA

E LUBRIFICAÇÕES — de —

DE AUTOMÓVEIS



António dos Santos

S. Bento - Rio Caldo • Tel. 391722 • 4845 Gerês

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Mais um grupo razoável de amigos quis pôr as contas em dia com o GERESÃO - uma presença fiel e amiga que eles já não dispensam de receber mensalmente em suas casas, tanta vez situadas bem longe dos seus torrões natais..

Pena que, à semelhança destes, outros não estejam a ser pontuais na renovação das suas assinaturas, apesar dos apelos por nós aqui constantemente lançados. Por isso, prezado assinante, repare bem na indicação da sua situação perante o nosso jornal que vai expressar no canto superior direito da etiqueta do endereço. E se estiver atrasado, não se descuide. É que brevemente, o "pente fino" da nossa administração irá funcionar uma vez mais...

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1995 - Abel Jesus Barroso Martins (França), Adelino Loureiro Pontes (V. N. Gaia).

Ano de 1996 - Aníbal Vieira Vitoriano, António Nogueira Matos (2.000\$00) Joaquim Barata, António da Silva, Delfim Ribeiro, Domingos Barata, José Maria Ribeiro, Manuel Moreira, Marino Henriques (2.000\$00), António Mateus, Paulo Antunes Pires (França); António Mateus Gonçalves, Carlos Gonçalves Machado, Manuel Oliveira Gonzalez, Rui Machado Alves (Andorra); Domingos Lopes Canadá; João Vieira (Suíça); Horácio Loureiro Araújo (2.000\$00 - Inglaterra); Adriano Chambel (Que-luz); Vítor Pereira Rebelo (Belas); Maria Emília Bastos Vaz (2.000\$00 - Corroios); Palmira Conceição Vieira (Ílhavo); Júlio Pereira, Dr. Gil Moreira Santos (2.000\$00), Maria Lurdes Barros Gomes (Porto); Delfim Martins Ribeiro (Gondomar); Alfredo Silva Ferreira, Ernesto Santos Silva (Maia); Manuel José Ferreira Lopes (Póvoa de Varzim); Amadeu Martins Varanda, António Pereira Carvalho, Ilda Conceição Miranda, Maria Beatriz Ferreira Pinto (2.500\$00), Maria Rita Vieira, Sidónio Gomes Silva, Sara Mónica Costa Pires (Braga); João Dias Vieira (5.000\$00 - Lousada); António Cerdeira Pinheiro (4.000\$00), Augusto Leite (2.000\$00 - Amares); Manuel Joaquim Barroso Martins (Vila Verde); Manuel Gomes Silva (4.000\$00 - Fafe); Custódio José Gonçalves, José Maria Ribeiro Pires (Póvoa de Lanhoso); António Maria Soares, João Martins, Rosa Tinoco Afonso (Terras de Bouro); António Neves Pinheiro, Bernardina Rosa Pereira, Francisco Lourenço Gonçalves, Maria Fátima Teixeira Silva (2.000\$00), José Maria Lopes Rodrigues (Gerês).

Ano de 1997 - Júlio Vieira Dias Lobo (Évora); José Maria Ferreira Dias (St.º Tirso); Dr. Bento Faria (Braga); Alvarino Silva Antunes (2.000\$00 - Porto); Maria Filomena Ribeiro Silva (2.000\$00 - Barreiro).

Ano de 1998 - Luís Gonzaga Ribeiro Peixoto (Cacém).

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Cá por casa...

• Vítima de acidente de viação, faleceu em 24 de Julho, em Pereiró, a nossa conterrânea Maria de Fátima Rego Pereira, de 29 anos de idade, casada com Carlos Manuel Rodrigues Pires que conduzia a viatura aci-

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

RESTAURANTE

O TELHEIRO



de: João António Fernandes

Agora com novas instalações e especialidade
em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

LOBIOS

A respeito da zona dos Banhos...



Conforme em tempos aqui tivemos ocasião de assinalar, a zona dos Banhos, em Riocaldo, há poucos anos descoberta para o turismo, deveria merecer cuidados redobrados da parte das nossas autoridades concelhias, sob pena de se desperdiçar uma excelente oportunidade para o incremento do turismo em Lobios.

É certo que, embora "Roma e Pavia não se fizeram num dia", a paragem que se verifica, há cerca de 2 anos, nas obras do balneário local, está a deixar seriamente apreensivos todos aqueles que, desde a primeira hora, acreditaram em tal obra e nos benefícios daí resultantes. Mas toda aquela área envolvente, desde o arranjo e arborização da avenida de acesso, aos resguardos e ao arrelvamento do espaço mais afectado pelas enxurradas do Inverno que passou foi, sem dúvida, uma decisão acertada que se enquadrou perfeitamente no objectivo inicial para aquela zona. E quando assim acontece, ao repórter mais não resta do que dizer: ainda bem!

Trágico acidente vitimou criança portuguesa

No passado dia 21 de Julho, na estrada que liga a Portela do Homem a Lobios, junto à confluência de Vila Meã - Devesa registou-se um violento embate entre duas viaturas, ambas de matrícula portuguesa, do qual resultaria a morte de uma menina de 10 anos, natural de Vila Nova de Famalicão, cujos pais também ficaram feridos.

Quando os lobos voltam a atacar...

Recentemente, e por duas vezes numa semana, os lobos atacaram a vezeira das ovelhas do lugar de Padrendo (Riocaldo) matando quatro ovelhas num dia e duas noutra. Apesar da proximidade do pastor, este não pôde evitar que num espaço de segundos, visse como as ovelhas eram degoladas.

Há já bastante tempo que por estas bandas não se ouvia falar que o lobo atacasse as vezeiras, limitando-se a atacar as crias mais novas

dalguma manada de cavalos selvagens que, embora cada vez em menor número, ainda percorrem as nossas serras.

Festas de Verão

Com a chegada do mês de Agosto, verifica-se em Lobios uma explosão de festas, romarias e actos lúdicos sem comparação com qualquer outra época do ano.

Boa parte das localidades festejam o santo padroeiro da sua aldeia, havendo a acrescentar-lhes as festas gastronómicas, desportivas e culturais. Assim, tivemos ocasião de participar nas festas gastronómicas populares do bacalhau em Riocaldo, no dia 4 de Agosto e na dos "calhos" em Lobios, no dia 29 do mesmo mês.

Assistimos às romarias mais características, como por exemplo à de S. Bento de Grou, em plena serra do Laboreiro, ou a da Virgem do Xurês, na incomparável paisagem da Serra do Xurês. Percorremos inúmeras festas populares nas diversas aldeias do nosso concelho, onde era visível a rivalidade em ver quem apresentava o melhor programa, alcançando o ponto mais alto nos dias 12 e 13 de Agosto, com as nossas festas municipais. A estas, seguir-se-iam, em 16 e 17, as não menos populares festas de S. Roque.

No plano desportivo, efectuaram-se desafios de futebol da mais elevada rivalidade, torneios de tiro aos pratos, para além do torneio de futebol de salão organizado pela Associação Juvenil "Luces e Sombras", de Lobios, em que participaram catorze equipas, entre as quais uma portuguesa, que durou ininterruptamente, desde as 9 h. do dia 2 de Agosto até às 14 h. do dia 14, domingo.

No sector cultural, pudemos apreciar conferências sobre "A saúde e o ambiente", visitámos as novidades do museu numismático municipal e contamos que se ponha em cena a obra de teatro "Todos contra o fogo"...

Enfim, uma vez mais se confirmou o elevado valor sócio-cultural que estas festas simbolizaram não só para os residentes, como também para aqueles que, nesta época, nos visitam, de modo particular a avalanche de emigrantes que, no mês de férias por excelência, regressam à terra para retemperar forças após mais um ano de trabalho e reviver, na companhia de familiares, conterrâneos e amigos, momentos inolvidáveis em ambiente alegre e festivo.

Postos de Informação e Turismo

Desde o passado mês de Agosto que o Parque Natural da Baixa Límia/Serra do Xurês tem a funcionar dois postos de informação e turismo localizados no antigo edifício da alfândega, na Portela do Homem e na sede daquele Parque, em Lobios.

O Posto da Portela do Homem está a funcionar desde as 8 h. da manhã e as 20 h., com intervalo para almoço entre as 13 e as 15 h. portuguesas. Além de prestar informações aos visitantes e turistas sobre os diversos pontos de interesse do Parque Natural, a quem lhes são distribuídos desdobráveis sobre a riqueza arqueológica e monumental

desta área protegida, também está exposta ao público a venda de mel da zona da Cooperativa "Mel Serra do Xurês".

O Posto de Lobios está aberto das 8h. às 14 h. e das 15 às 19 h. portuguesas, ambos devendo encerrar em meados de Outubro próximo.

Reconhecimento de fronteiras

No dia 29 de Agosto, reuniram na Casa do Concelho de Lobios os Presidentes das Câmaras Municipais de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Terras de Bouro com o seu homólogo local a fim de assinarem o reconhecimento dos limites fronteiriços entre os seus municípios.

Durante a reunião, os autarcas de um e de outro lado abordaram diversos temas, como o desenvolvimento sócio-económico dos respectivos municípios e dos apoios mútuos que poderão fornecer, dado tratar-se de regiões do interior com características semelhantes.

De salientar que o município de Lobios tem uma extensão de 170 quilómetros quadrados e faz fronteira com os municípios portugueses acima mencionados.

Prova de motonáutica e "Jet Ski"

Organizada pelo Clube Náutico do Vale do Límia, realizou-se no dia 7 deste mês, na albufeira de Lindoso, uma prova de motonáutica e "Jet Ski", que atraiu àquela zona paradisíaca enorme número de entusiastas pela modalidade e muito público.

Esta prova teve carácter oficial e contou para os campeonatos da Galiza na modalidade.

Reunião de Curso

O Curso dos Seminários Arquidiocesanos de Braga de 1956 a 1968, irá reunir, no próximo dia 5 de Outubro, no santuário do Barral, Ponte da Barca, decorrendo o almoço de confraternização no Restaurante Lusitano, desta vila de Lobios.

C.

Restaurante - Residencial

BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Nas antigas instalações

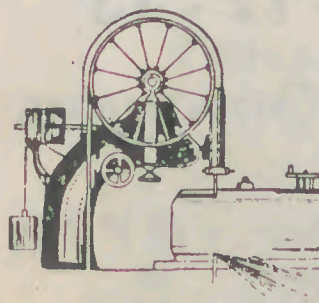
Rio Caldo

LOBIOS

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem nas FEIRAS DE LOBIOS que se realizam no segundo domingo de cada mês na Vila e no último domingo na Portaxe.

RIO CALDO

Seara ou S. Bento?



Decididamente, tudo parece encaminhar-se na nossa região para que, da noite para o dia, e no "segredo dos deuses", a toponímia ancestral dalgumas povoações seja alterada, sem qualquer auscultação popular nem, muito menos, em conformidade com qualquer disposição legal. O que, no mínimo, não deixará de ser curioso...

A talhe de foice, registem-se, por hoje, apenas e só dois exemplos. O primeiro, poderá ser o da sede deste concelho que apesar de toda a gente saber estar instalada no lugar de COVAS, da freguesia de Moimenta, de há alguns anos a esta parte se teima "baptizá-la com a "apócrifa" designação de "Vila de Terras de Bouro". Só que ninguém viu ainda o decreto-lei da Assembleia da República que a tenha criado, nem se poderá vê-lo, porque não existe.

Como tal, legalmente essa pseudo-vila é uma vila-fantasma.

O segundo exemplo dessa toponímia pirata é mais recente e refere-se, concretamente, à nossa freguesia.

Já neste Verão, foram colocadas à entrada e saída do velhinho lugar da Seara, desta freguesia de Rio Caldo, as placas a indicar "S. Bento", conforme a gravura anexa documenta.

Ora, tal como é sobejamente conhecido, do elenco dos topónimos dos diferentes lugares que compõem esta freguesia, não consta o de S. Bento. O que consta, isso sim, e é facto é que o famoso santuário de S. Bento da Porta Aberta está situado no lugar da Seara, da freguesia de Rio Caldo. Isto é o que consta dos anais da nossa freguesia e que se saiba, até à data nunca foi aprovada qualquer disposição legal que tenha alterado a designação do lugar em questão. Por isso mesmo, e à semelhança do que está a suceder em

Covas, também entre nós se verifica que existe alguém, com interesses nada transparentes, animado em mudar a toponímia local.

A não ser que, à falta de outras alternativas, bem mais necessárias para o desenvolvimento desta freguesia, se tenha comodamente optado pela mudança clandestina de placas. Uma medida sem dúvida alguma muito mais fácil do que, por exemplo, a instalação do saneamento básico e doutras infraestruturas essenciais para Rio Caldo...

Nós por cá...

No passado dia 27 de Julho, nasceu nesta freguesia a menina Ana Beatriz, filha de Aurélio Silva Ribeiro e de Maria Elvira Loureiro Bernardo. No dia 30 desse mês, nasceu também o Daniel Manuel, filho de Manuel Arlindo Afonso Pontes e de Maria das Dores Soares Afonso.

Na nossa igreja paroquial, no dia 24 de Agosto, realizou-se o casamento de Gabriel Ferreira da Silva com Luísa de Fátima Borges da Costa.

No dia 24 de Julho, faleceu entre nós o sr. António José Névoa, que contava 77 anos de idade. Que descanse em paz.



DESPORTO REGIONAL Nova Direcção do G. D. Terras de Bouro

O Grupo Desportivo de Terras de Bouro, a disputar a II Divisão da A.F. Braga, tem os seguintes novos corpos gerentes:

Direcção: Presidente: Manuel Sameiro Martins, Vice-Presidentes: João Gonçalves e Clementina Martins, Secretários: Artur Mendes Sousa, Elizabeth Martins e Albino Mendes, Tesoureiros: António Soares, Manuel Freitas e Alberto Abreu, Vogais: Arnaldo Antunes, Bento Gonçalves, Manuel Dias Vieira, Paulo Araújo Madureira e Agostinho Martins; **Assembleia Geral:** Presidente: João Cunha Dias, Vice-Presidentes: Manuel Viana e Adelino Cunha, **Conselho Fiscal:** Presidente: Diamantino Viana, Secretário: José Cunha, Relator: Manuel Soares.

"O Partido Nacionalista no contexto do Nacionalismo Católico"

Com este título, acaba o Dr. Amaro Carvalho da Silva, ilustre terrabourense e nosso prezado colaborador, de publicar um livro nas Edições Colibri, baseado na leitura do "Diário" (1891-1920) do Pe. Martins Capela.

Partindo de uma leitura do Diário do Padre Martins Capela um extenso manuscrito, em grande inédito, de mais de 2.000 páginas, o autor do presente trabalho pretende historiar o Nacionalismo Católico no período que vai de 1901 a 1910. Neste percurso salienta-se o movimento dos Centros Nacionais que, no seu desenvolvimento, conduziu à criação do Partido Nacionalista (1903-1910). Este Nacionalismo Católico, alicerçado numa filosofia neotomista e neo-escolástica, consistiu num movimento congregador e unificador dos católicos e dos conservadores face aos tempos conturbados por que passava a sociedade e a igreja católica portuguesas.

Porque o Partido Nacionalista, apesar do seu número reduzido de deputados eleitos, foi a face mais notória e polémica do Nacionalismo Católico, o autor do presente trabalho procurou inventariar a sua expressão eleitoral, imprensa periódica, congressos, Centros Nacionais e principais dirigentes. Os centros que mais se destacaram na afirmação do Nacionalismo Católico e do Partido Nacionalista, de feição mais marcadamente clerical, foram Braga, Porto e Viseu.

Apesar de o regicídio de D. Carlos I (1/2/1908) e a implantação da República (5/10/1910) terem desarticulado por completo o Nacionalismo Católico, muitas das suas teses e orientações foram retomadas e renovadas com o Integralismo Lusitano e a política do Estado Novo.

Divulgar a história do Nacionalismo Católico (1901-1910) em tempo de alargado debate sobre a integração europeia, a regionalização e a criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa é contribuir para a análise de algumas das questões que mais têm marcado a história recente de Portugal, apesar de o nacionalismo - católico, monárquico - católico, republicano, do Estado Novo ou outro - ter sido assumido como um tema maldito e mesmo tabu.

O seu autor, Amaro Carvalho da Silva, nascido a 4 de Julho de 1954 na freguesia de Covide, concelho de Terras de Bouro, licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto (1978) e professor de Filosofia na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho (Lisboa), tem desenvolvido um trabalho de pesquisa em torno da obra do Padre Manuel José Martins Capela (1842-1925) e colaborado em publicações periódicas diversas.

Os nossos parabéns.

Henrique & Domingues, Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda e aluguer em:

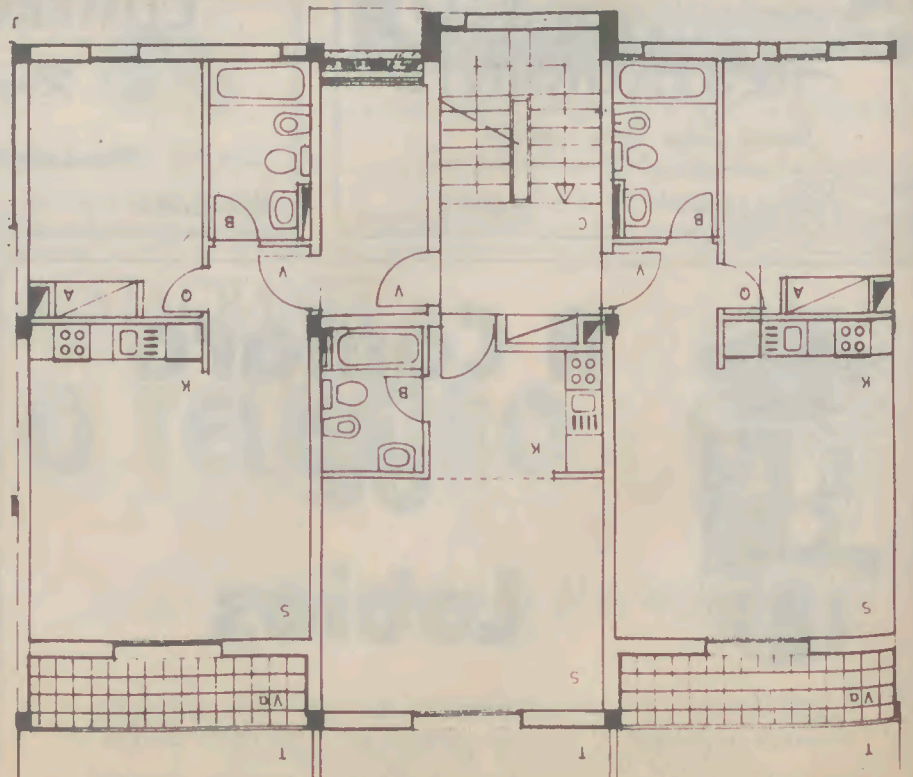
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

GERÊS

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

**Invista na sua terra
Invista no Gerês**



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX



PELO PARQUE NACIONAL

Que objectivos para a Peneda-Gerês e como alcançá-los?

É inadiável o investimento em projectos concretos de conservação e recuperação da natureza, valorizando a Peneda-Gerês e encarando-a como um único ecossistema cuja integridade tem que ser assegurada a qualquer preço.

O empenho, a motivação, o investimento, os meios, a aplicar em qualquer projecto têm sempre que fundamentar-se em objectivos credivéis, porventura benéficos que com ele se pensam atingir. A valorização do património natural está na base desta questão. Hoje o ambiente tornou-se uma área transversal, omnipresente, uma moda, um discurso, a razão do surgimento de um vasto leque de empressas que se promovem, agitando a bandeira verde.

Há um denominador comum em todas as actividades que se dedicam à conservação ou preservação do ambiente. O benefício que daí possa advir para o Homem, para a sua qualidade de vida. Melhor água, melhor ar, mais recursos, melhor paisagem. Mas existe ou tem que existir um outro nível de preservação, de conservação mais exigente, mais desinteressado, que no entanto, igualmente acaba por interferir com o nosso bem estar, com a sobrevivência da espécie humana: a preservação da vida selvagem pela vida selvagem. Para isso se justifica a criação de áreas protegidas, a classificação de biótopos e a delimitação de reservas. Não podemos pensar que é nos locais mais remotos deste planeta que, animais e plantas devem ser deixados à sua (boa) sorte.

Para além do facto de hoje nada estar fora do alcance desestabilizador da mão humana, apostar nessa via é ignorar a realidade e desprezar a importância vital da diversidade biogenética. Não é apenas nos Andes, na Antártida, na Amazônia ou no Alasca, que ocorrem espécies ameaçadas ou com interesse. Um conceito que nos traz a uma das questões iniciais desta intervenção. A Peneda-Gerês retém um pequeno exemplo desta biodiversidade. Mesmo que pontual existe património singular e ocorrendo em Portugal, é a

nós que cabe preservá-lo evitando o seu desaparecimento tal como já se verificou no século passado com a extinção da admissível sub-espécie de capra pyrenaica.

Esta é a visão obrigatória de quem reconhece na Peneda-Gerês um espaço natural que correctamente mereceu o estatuto de Parque Nacional.

A gestão operacional do Parque Nacional deve privilegiar duas vertentes. O cumprimento do estipulado no plano de ordenamento recentemente aprovado, respeitando o zoneamento definido (neste momento já é exigível que o corpo de vigilância do PNPG actue de acordo com a nova lei, nomeadamente no que se refere à circulação de pessoas em zonas onde esta agora está interdita, como sejam parte do Vale Superior do Homem, Ramiscal e Cabril) e a execução de uma estratégia de conservação com a preocupação de restabelecer o equilíbrio do grande ecossistema natural que constitui esta área protegida.

Um plano operacional de horizontes amplos, que atenda aos timings lentos da natureza não compatíveis com objectivos a curto prazo, ou sectoriais que ignorem a interdependência das espécies e dos habitats de que dependem.

Do plano de ordenamento ressalta a importância em se exercer uma intervenção que tenha em mente o Parque Nacional como um todo.

Mais, a integridade da Área de Ambiente Natural é um objectivo a assegurar a qualquer preço. Reafirmando os comentários finais que o plano de ordenamento nos mereceu, entendemos imprescindível o condicionamento do tráfego motorizado em (seis) vias que interferem com a AAN; a interdição de qualquer intervenção humana nas três áreas que constituem a Zona de Protecção Total; a proibição de desportos não motorizados, concretamente das práticas do montanhismo e escalada na Zona de Protecção Complementar e a interdição da caça na Área de Ambiente Rural em zonas que ponham em causa a salvaguarda da AAN.

São medidas necessárias para

contariar problemas de fundo que continuam por resolver. Concretizemos com mais exemplos: não se conseguiu ainda condicionar a pressão humana proveniente do exterior, num quilómetro que seja da rede viária do PNPG. Apesar da legislação que tem tentado regulamentar a caça, e da sua prática estar melhor definida, existem reservas que confinam com áreas sensíveis do Parque. O Ramiscal na Peneda e o Cabril na Serra Amarela são bons exemplos. Modificaram-se e abriram-se novas vias e particularmente na zona de Albergaria e Portela do Homem tudo permanece inalterado. A Câmara Municipal de Terras de Bouro, principal responsável por esta questão, continua a tentar impor a sua vontade, ensaiando de múltiplas formas e em tentativas consecutivas, o alcance dos objectivos de sempre: degradar o Parque Nacional com projectos avulsos e sem qualidade.

Ontem foi um centro comercial nas Termas do Gerês, hoje é um parque de estacionamento para embarcações de recreio na Caniçada, amanhã seriam infraestruturas a crescer em Vilarinho da Furna. Pomposamente, chamou-lhes Centro de Animação Termal, Centro Náutico do Rio Caldo e Piscinas Fluviais de Vilarinho da Furna. Pelo meio diz-se motivada em promover a Geira romana, esquecendo-se que anos atrás viu nos marcos miliários uns meros esteios que não hesitou em retirar do seu lugar histórico para construir o posto fronteiriço na Portela do Homem e assim justificar a pressão humana exagerada que sempre facilitou em zonas classificadas internacionalmente pelo património natural que encerram.

Asseguradas estas condições prévias que facilitam a gestão do PNPG, há que finalmente investir em acções directas de conservação da natureza, que não se podem ficar pelo estudo das populações actualmente sobreviventes.

A reflorestação generalizada com espécies vegetais autóctones já iniciada é a medida básica, ponto de partida de um processo de recuperação da Peneda-Gerês, submetido durante muitos anos aos

incêndios, à prática das queimadas e nalgumas áreas preocupantemente flagelada pela expansão de espécies exóticas, como é o caso da mimosa.

Mas o estado actual dos ecossistemas, exige que se ponham em execução acções que evitem o desaparecimento de espécies particularmente ameaçadas. A situação actual das populações de águia real e de lobo do PNPG, espécies do topo da pirâmide ecológica, reflecte os desequilíbrios existentes dos ecossistemas, impondo por isso o restauro das populações de presas, nomeadamente de coelho e de perdiz cinzenta e o controlo de práticas que ainda parecem persistir como é o lançamento de carne envenenada nos montes. Mas outras espécies aguardam uma oportunidade de regresso ou de restauro das suas populações actuais; as aves necrófagas, a lebre e porque não o galo do monte.

Por último uma referência ao projecto do parque transfronteiriço.

Sempre defendemos a necessidade de uma aproximação entre Portugal e Espanha que abrisse caminho a uma convergência de actuações no campo da conservação, tanto mais que a grande parte das áreas de maior interesse natural estão divididas pela linha fronteiriça. A ampliação da área classificada e a criação do parque internacional é uma acção que se aplaude e a evolução natural que facilitará o êxito de projectos de maior envergadura. O regresso da cabra montês é a referência destes projectos mais ambiciosos, que impõem se assegurem as condições para o seu êxito, mas a resposta a questões como, para quando uma população estável de abutres no Gerês, poderá permitir avaliar que futuro se projecta para o único parque nacional português.

Apesar de crescentes, a sensibilidade e o empenho político manifestados pelos sucessivos governos centrais, continuam a revelar-se insuficientes face a um património cujo reconhecimento ultrapassa as fronteiras do nosso país.

Miguel Dantas da Gama / FAPAS

Cartório Notarial de Vila Verde JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que de fls. 71 a fls. 72 v.º, do livro de notas para Escrituras Diversas n.º 71-F, deste Cartório, a cargo da notária Licenciada Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, notária deste concelho, foi lavrada em 5 de Junho de 1996, uma escritura de Justificação outorgada por: Domingos Alexandre Antunes e mulher Maria Inês Pires Fernandes, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia do Campo do Gerês, do concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar do Campo do Gerês, como justificantes, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado "VEIGA NOVA", sito no lugar do Campo, da citada freguesia de Campo do Gerês, com a área de 3.500 m², a confrontar do norte com Domingos da Silva Dias e outro, do nascente com José João Gonçalves Ribeiro, do sul com Ribeiro e do poente com António Afonso Marques, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1.035, com o valor patrimonial de 11.300\$00, a que atribuem o valor de 200.000\$00.

Que o referido prédio se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial, do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz em nome do justificante marido, Domingos Alexandre.

Que efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de 34 anos, posse essa, que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono. Domingos Alexandre Antunes e Inês Antunes. Que os justificantes adquiriram o referido prédio por lhes ter sido doado por seus pais João Antunes e Josefina Antunes Barroso, residentes no referido lugar de Campo do Gerês, por contrato não reduzido a escrito no ano de 1962.

Porém, como vêm possuindo desde então o dito prédio na forma acima referida, adquiriram-no por usucapião, que invocam para efeitos de registo na Conservatória.

ESTÁ CONFORME

Cartório Notarial de Vila Verde, 12 de Junho de 1996.

A Escriturária Superior,

Isabel Maria da Cunha Faria de Lira Duarte

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas

GRUNDFOS



Rua Marques Rêgo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

Alfredo Artur Lopes

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES



Vieira do Minho

- Um Concelho com Futuro



Venha à Feira da Ladra, de 4 a 7 de Outubro

PROGRAMA:

SEXTA-FEIRA, DIA 4 DE OUTUBRO

- 21,30 h. - Grupo Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelães"
22,45 h. - Grupo de Música Rock "Four Stars"

SÁBADO, DIA 5 DE OUTUBRO

- 21,30 h. - "Chuva de Estrelas" - actuação dos finalistas
23,00 h. - Grupo "Pólo Norte"
24,00 h. - Grupo de baile "Clave 5+2"
- Sessão de Fogo de Artifício

DOMINGO, DIA 6 DE OUTUBRO

- 10,00 h. - Zés Pereiras

- 14,00 h. - Bandas Musicais da Trofa e Pavidém

- 14,30 h. - Cortejo Etnográfico

- 16,00 h. - As tradicionais "Chegas de Bois"

- 21,30 h. - Cantor de Música Popular "Emanuel" e bailarinas

- 24,00 h. - Sessão de Fogo de Artifício

SEGUNDA-FEIRA, DIA 7 DE OUTUBRO

- 10,00 h. - Concurso pecuário

- 14,00 h. - Bandas Musicais de Vieira do Minho e Vilarchão

- 15,00 h. - Corrida de Cavalos

- 21,00 h. - Tuna Académica da Universidade do Minho

- 22,30 h. - A artista popular "Gabriela" com banda e bailarinas

- 24,00 h. - Monumental sessão de Fogo Preso

Travessa de Matos, a um ano de distância, anuncia:

Vou recandidatar-me para provar às pessoas que não estou cá por acaso

mil metros quadrados de terreno envolvente - haverá espaço suficiente para albergar todas essas valências.

G. - E a zona industrial das Cerdeirinhas em que ponto se encontra?

P.C. - Após várias dificuldades de ordem burocrática, estão a ser feitas as infraestruturas do saneamento, águas pluviais e água potável, as quais se encontram em vias de conclusão.

Por outro lado, há já escrituras feitas com alguns industriais que lá se irão instalar e, de momento, esse número de industriais é de oito e de ramos diversificados, desde a olaria manual ao mobiliário de madeira, à indústria de pedra e a artigos eléctricos.

G. - Embora fazendo parte da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE), Vieira do Minho têm sido, até agora, uma espécie de "parente pobre" desse organismo. Ao que consta, tal situação irá mudar, cremos que para melhor...

P.C. - Efectivamente, as perspectivas para nós são as melhores nesse campo pois, como sabe, há um Plano de Desenvolvimento Integrado (PDI) para o Vale do Ave, no qual estão incluídos os concelhos de Vieira do Minho e da Póvoa de Lanhoso. Ora isso permitirá que este concelho venha a retirar daí os respectivos dividendos, ao contrário do que sucedeu até agora, uma vez que em termos governamentais sempre fomos considerados como não pertencentes ao Vale do Ave. Agora, em termos estruturais, turísticos, abastecimento de

água, infraestruturas rodoviárias, etc, tudo isso está contemplado no PDI. No que respeita ao abastecimento de água, por exemplo, está prevista a construção de uma barragem na Serra da Cabreira, que irá abastecer todo o concelho e parte da Póvoa de Lanhoso.

APOSTA GANHA NO TURISMO

G. - O desenvolvimento turístico do concelho foi uma das grandes apostas desta Câmara. Até que ponto tal desiderato estará a ser atingido?

P.C. - A aposta que fizemos nesse campo cremos que está a ser ganha. No turismo rural, por exemplo, há já um número significativo de casas e camas, como em Agra (9 casas e 18 quartos), em Eira Vedra, Tabuaças, Campos (duas casas em cada) e em Ruivães (uma casa). E a procura dessas casas é grande, sobretudo no Verão.

O Parque de Campismo tem tido uma frequência muito aceitável e neste mês de Agosto, sendo a sua capacidade para 400 caravanas, esteve sempre cheio, embora a sua divulgação não tenha sido grande.

Apesar desses índices animadores, reconhecemos que tem havido algumas falhas na promoção turística do concelho, talvez porque até à data tenhamos feito incidir mais a nossa atenção na criação dos equipamentos necessários para acolher os turistas.

G. - Para mais, o projecto do barco da Brancelhe pelas razões conhecidas, "encalhou"...

P.C. - Efectivamente, há quem pense que a fruição das águas da

albufeira é só para alguns e, conforme é do conhecimento público, presentemente existe uma acção no Tribunal Administrativo que visa a retirada do barco da Brancelhe da albufeira da Caniçada. Interpussemos recurso e no dia 30 deste mês está marcada a audição das testemunhas.

Entretanto, aguardamos que o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) seja revisito, conforme compromissos escritos que foram formulados às Câmaras de Terras de Bouro e de Vieira do Minho em Fevereiro de 1994 e mais recentemente confirmados pelo actual Secretário de Estado dos Recursos Naturais.

De qualquer maneira, desconheço qual a situação deste processo, mas se o projecto do barco for inviabilizado, o mesmo sucederá à Cooperativa Brancelhe, uma vez que apostara em três pontos fortes: no barco, no "Tele-Sky" e no parque de campismo.

Devo dizer que em relação ao "Tele-Sky", este se encontra na fase terminal de montagem, arrancando ainda na presente época estival.

G. - Ainda no âmbito turístico, o executivo municipal continuou, este ano, a apostar em força na animação cultural nos meses de Verão. Com que objectivos?

P.C. - Como deverá compreender, e na sequência da aposta feita no desenvolvimento turístico de Vieira do Minho, reconhecemos que no final de um dia de visita ao concelho, nada havia aqui que prendesse os turistas à nossa terra e, por isso, iam-se embora. Com a animação cultural à noite, pretendemos que esses visitantes se sentissem bem entre nós, permanecendo cá o maior tempo possível. Para tanto, foram criados vários espaços de animação sócio-cultural, em que os agrupamentos concelhios tiveram papel preponderante.

UMA TERRA DESERTIFICADA

G. - Apesar de tudo, e à semelhança de tantos outros, Vieira do Minho é um concelho em que a desertificação já se faz sentir. Os vieirenses com maior poten-

cial económico, pelos vistos, investem noutras paragens. O que é que a Câmara Municipal tem feito para contrariar tal tendência?

P.C. - Realmente, é um facto que alguns vieirenses com mais poder económico não investem na sua terra, não sei se por vergonha, se por receio de serem apontados como possuidores de grandes riquezas. Sempre foi assim no passado, mas com a criação do parque industrial estou convencido que isso irá atrair maiores investimentos na nossa terra. Relativamente à desertificação, confirmo que desde o Censo de 1981 ao de 1991, este concelho teve uma redução de 14% da população.

A nossa acção em prol do desenvolvimento do concelho, a todos os níveis, tem visado também a fixação dos residentes. Restará, agora, aguardar pelo próximo Censo para ficarmos a saber até que ponto tal objectivo estará a ser atingido.

G. - Falemos, agora, da vossa propalada perda de mandato. O processo está encerrado ou não?

P.C. - Tal como é sobejamente conhecido, em 28 de Março passado, o Tribunal Administrativo do Porto declarou perdido o meu mandato autárquico relativo ao quadriénio de 1990 a 1993. Através do recurso que interpus ao Supremo Tribunal Administrativo, este revogou a sentença anterior por não considerar provados todos os factos alegados, especialmente referentes à existência de interesse, remetendo novamente ao T.A.P. para comprovar algumas das questões que lá eram apontadas.

O processo, por isso, prossegue, mas estou convencido que irão ter muita dificuldade em comprovar que não houve outro interesse da minha parte senão o de ajudar os agricultores. Há centenas de pessoas disponíveis para ir testemunhar que o único objectivo era o de ajudar uma instituição que foi criada para resolver os problemas dos agricultores e graças a ela, foi possível resolver muitos dos seus problemas.

G. - Que leitura nos faz, então, da recente homenagem que lhe promoveram na Senhora da Fé?

P.C. - Penso que essa homenagem com que me quiseram honrar significou, antes de mais, uma prova da confiança que muitas pessoas depositam na minha sinceridade e na minha honestidade. Houve muitas centenas de pessoas que se me dirigiram e me escreveram a manifestar-me a sua solidariedade e carinho. O que por mim não pode ser esquecido.

G. - De qualquer das formas, essa homenagem também poderá ser interpretada como um estímulo para a vossa recandidatura nas próximas autárquicas...

P.C. - Sinceramente, foi um estímulo muito grande e confesso-lhe que não estava nos meus horizontes voltar a recandidatar-me, após 8 anos de entrega total ao município. Mas após tudo o que se passou e face a esta manifestação, resolvi voltar a recandidatar-me, para provar às pessoas que não estou cá por acaso. Estou nestas funções porque as pessoas deste concelho apostam em mim, acreditam em mim e, naturalmente, eu estou com elas.

G. - Para terminar, quer aproveitar as colunas deste jornal para

ÚLTIMA HORA

O Tribunal Administrativo do Porto, segundo noticiou a agência Lusa em 17 do corrente, negou provimento a uma providência cautelar interposta por Luciano Guimarães contra a entrada em funcionamento do barco da cooperativa Brancelhe na albufeira da Caniçada.

Luciano Guimarães irá recorrer desta decisão para o Supremo Tribunal Administrativo.

dirigir alguma mensagem?

P.C. - Gostaria de agradecer ao GERESÃO a oportunidade desta entrevista e felicitar-lo por ser um jornal de uma isenção total, com uma preocupação muito grande em divulgar a verdade - e só a verdade! - embora com os custos que se sabem, pois há pessoas que lhes custa aceitar a verdade dos factos.

Agradeço também ao GERESÃO tudo o que tem feito não só por este concelho, mas por toda a região por ele abrangida, mostrando ser um jornal de grande divulgação, de grande isenção e de grande transparência e, sobretudo, um veículo de informação regional muito grande.

Por isso, o nosso muito obrigado pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo no difícil campo da informação regional.

Cartório Notarial de Terras de Bouro JUSTIFICAÇÃO

Notário: Licenciado - FRANCISCO DE ASSIS ALVES DE CAMPOS

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 70-B, de fls. 82 verso a folhas 83 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Abril de mil novecentos e noventa e seis, na qual CÂNDIDO ANTÓNIO SILVA DE CAMPOS, e mulher, MARIA DE FÁTIMA CARNEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Louredo, concelho de Vieira do Minho, ela da freguesia de Vilar da Veiga, deste concelho, e nesta última residentes no lugar de Admeus, se declaram com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte prédio:

Prédio urbano constituído por "CASA DE HABITAÇÃO, com logradouro", sito no dito lugar de Admeus, a confrontar do norte e poente com os justificantes, do nascente com o caminho de Consortes, e do sul com Zulmira de Jesus Carneiro, inscrito na matriz sob o artigo 897, com a área coberta de oitenta e quatro metros quadrados, a descoberta de cem metros quadrados, com o valor patrimonial de 37.402\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o porém, adquirido por usucapião.

Está conforme o original. Terras de Bouro, aos 17 de Maio de 1996.

Maria Isabel Melo de Araújo (Ajudante)

Vagas a concurso na Escola C+S de Rio Caldo

Na Escola C+S de Rio Caldo - Gerês, encontra-se aberto, até ao dia 23 de Setembro, o concurso para admissão em Regime de Contrato de Trabalho a Termo Certo, de trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes à categoria abaixo indicada:

Número de Pessoas a contratar: 5
Categoria: Auxiliares de Acção Educativa
Horário Semanal: 39 horas
Retribuição: 62.800\$00

PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 9925471 4720 Amares



A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA

PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA DE UMA FORMA INTEGRADA - CIDADES, VILAS OU ALDEIAS

SEDE: RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - 4420 FANZERES TELEF./ FAX (02) 480 76 26

FILIAL: L. CARVALHAL - CAMPO DO GERES - 4840 TERRAS DE BOURO TELEF. / FAX (053) 357 040

Travessa de Matos, a um ano de distância, anuncia:

Vou recandidatar-me para provar às pessoas que não estou cá por acaso

Vieira do Minho, como manda a tradição, apresta-se para reviver, uma vez mais e em cheio, as suas inconfundíveis festas concelhias que o povo, há muitos anos, consagrou com a castiça designação de Feira da Ladra. Época de colheitas, como zona rural que é, também não deixa de coincidir com o regresso generalizado ao trabalho para muita gente, políticos incluídos. Uma ocasião soberana, por isso, para ouvirmos, em jeito de balanço, o chefe do executivo municipal vieirense, eng. Manuel Travessa de Matos que, por sinal, muito nos tinha para contar. Então, ouçámo-lo:

Geresão: - Uma das principais promessas feitas ao eleitorado pela Câmara a que preside incidiu no sector das acessibilidades, a nível interno e externo. O que se fez, nesse campo, até agora?

Presidente da Câmara: - Efectivamente, uma das grandes lacunas existentes, quando aqui chegámos, era a das acessibilidades. Conscientes de que se não houver uma ligação forte ao litoral e às fronteiras, os municípios do interior estão condenados ao isolamento, desde logo fizemos esforços para contactar as instâncias competentes, desde a JAE ao Secretário das Obras Públicas, no sentido de olharem para esta região com alguma preocupação dado que se não tivermos acessos condignos nos termos gente que nos visite.

Concretamente, apelámos para a situação da EN 103, conseguindo que fosse rectificadas entre Braga e

o Pinheiro. Neste momento, estamos a pressionar as entidades responsáveis para que essa estrada seja rectificadas até às Cerdeirinhas, obra que está já concluída no PIDDAC/97, uma vez que das Cerdeirinhas até ao limite do distrito, como é sabido, já se encontra a concurso. Mas a nossa vontade é que a EN 103 seja classificada como Itinerário Complementar (IC), não só por razões de ordem histórica, como principalmente pelo tráfego que ela regista.

Outra estrada pela qual temos lutado é a EN 304, que liga Terras de Bouro através das Cerdeirinhas, Vieira e Rossas, a Cabeceiras de Basto e Fafe. Esta estrada apresenta-se como de excepcional importância já que constitui uma via transversal que, futuramente, irá ligar ao IC 5 que passará na zona de Fafe e Cabeceiras.

Para ela há também o compro-

misso de ser rectificadas e pavimentadas, para o que igualmente se encontra incluída no PIDDAC do próximo ano.

A nível interno, foi nossa preocupação no 1.º mandato fazer algumas centenas de quilómetros de estradas, sobretudo em pavimentações, bem como em alguns caminhos, que estavam ainda em terra batida. Até ao final deste segundo mandato, estou convencido que iremos suprir as lacunas ainda existentes neste sector, para tal apontando, aliás, a programação financeira e de execução das obras necessárias para esse efeito.

OS MAUS CHEIROS DA ETAR DESAPARECERAM...

G. - E quanto ao abastecimento de água?

P.C. - Presentemente, temos já cerca de 70% do concelho com abastecimento público e domiciliário esperando que até ao final do actual mandato ficaremos neste domínio perto dos cem por cento.

G. - No saneamento básico, porém, a situação é bem diferente...

P.C. - É certo que sim mas, apesar de tudo, neste momento temos já com redes montadas as freguesias de Ruivães, Salomonde, Ta-

buças e Rossas, enquanto que a Vila, hoje, já está servida na totalidade e quando para aqui viemos isso só acontecia em 50 por cento das casas.

G. - Pelos vistos, reduziram ultimamente as queixas contra os maus cheiros da ETAR da vila...

P.C. - É verdade. Os problemas

- Piscina coberta e aquecida abre no fim deste mês.
- Zona industrial das Cerdeirinhas já tem 8 empresas.
- Barragem na Serra da Cabreira.
- "Tele-Sky" ainda nesta época estival.
- Processo da perda de mandato ainda não está encerrado.
- Alento para o GERESÃO...

que existiam estão resolvidos desde Julho passado, os quais se prendiam com a secagem das lamias. Dadas as alterações operadas, porém, os maus cheiros praticamente desapareceram.

Entretanto, estão já a concurso as construções de estações de tratamento de esgotos para as freguesias em que há a rede já montada, ou seja, em Rossas, Ruivães, Salomonde e Tabuças. Prevista está também a construção de ETAR's nos locais onde os aglomerados populacionais as justifiquem.

G. - Em que ponto se encontra o projecto de construção do aterro sanitário intermunicipal?

P.C. - Sobre essa questão, o que sei é que já foram abertas as propostas e estão em fase de apreciação para a adjudicação do projecto e das obras principais do aterro sanitário. Com ele a funcionar, irá solucionar-se o velho problema da lixeira instalada na encosta sobranceira à albufeira do Ermal, uma

localização errada até porque, além da poluição que provoca e do mau aspecto em termos turísticos, essa lixeira está situada num local que alimenta várias linhas de água directa à referida albufeira.

G. - Sobre a recolha do lixo, porém, ouvem-se a cada passo queixas persistentes, nomeadamente das zonas do vale do Cávado, como por exemplo, S. Miguel da Caniçada...

P.C. - É um problema que nos preocupa, mas apenas com uma viatura de recolha do lixo, ainda que se caminhe para a segunda, nada mais poderemos fazer. Contudo, também será bom que se recorde

que houve pessoas que procuraram construir as suas vivendas nos locais mais bonitos e mais afastados, onde os acessos são difíceis. No caso concreto que aponta, a viatura do lixo passa na via principal de S. Miguel e, como é lógico, não poderá andar de casa em casa a recolher o lixo. Isso é impraticável em qualquer parte do mundo.

G. - Como vai o concelho em termos de desporto e cultura?

P.C. - Na parte desportiva, estamos presentemente numa fase avançada de construção, em quase todas as freguesias, de pavilhões polivalentes (70 por cento das freguesias já os têm). Com isso, pretendemos que os nossos jovens pratiquem desporto.

Está em vias de conclusão, também, a piscina coberta e aquecida que deverá entrar em funcionamento nos finais deste mês, ficando à disposição das escolas.

No sector cultural, recordo a aquisição recente da Casa de Lamas, onde pensamos instalar a Casa da Cultura, a Biblioteca Pública, um auditório e o Museu Etnográfico do concelho. Dadas as dimensões desse prédio - 530 metros quadrados de área coberta e mais de 6

Continua na pág. 15



As «bocas» do Geresão

- Bem-vindo sejas, Geresão amigo! Pelo teu semblante com tons de bronze e esse olhar radiante, escusas de me dizer que tiveste umas ricas férias.

- Por acaso, tive. Mas, patriota que sou, não escolhi nenhuma zona tropical, ouviste? Limitei-me a "ir p'ra fora, cá dentro"...

- De qualquer maneira, isso quer dizer, afinal, que após o descanso do "guerreiro" vamos ter, de novo, um homem p'ra "guerra"...

- Sabes bem que, por natureza, sou uma pessoa pacífica. Mas se por "guerra" queres dizer lutar na defesa intransigente desta nossa desprotegida região, então admito que sim.

- Outra coisa, aliás, não seria de esperar de ti. Vem aí um período decisivo e, infelizmente, há tanta coisa de que temos de falar e até desmascarar, se for caso disso.

- Inteiramente de acordo. Contudo, nem tu nem ninguém pense que eu sou "o salvador da Pátria". As pessoas têm de se convencer que deverão assumir as suas responsabilidades e tratar das suas questões.

- Dizes bem. Mas, como sabes, não falta por aí gatinha que julgue que tu é que deves ir p'ra frente do touro, ficando elas com o rabinho de fora...

- Isso é que era bom, não era?

- Quem assim pensa, não sabe qual é a tua função.

- Claro que não. Mas o melhor, p'ra hoje, é ficarmos por aqui.

- Acho bem. Então, até mais ver!

- Igualmente, amigalho!

Repórter X

Empossado o novo director do PNPG

Em cerimónia presidida pela Ministra do Ambiente, que decorreu na sede do Parque Nacional da Peneda-Gerês em Braga, tomou posse, no dia 10 do corrente, o novo director daquela área protegida, Eng.º Paulo Castro.

Elisa Ferreira aproveitaria a circunstância para anunciar a reavaliação do Plano de Investimentos dedicado ao PNPG, inicialmente orçado em cerca de oito milhões de contos, justificando tal decisão por não haver verbas para o concretizar, até porque existem vinte outras áreas protegidas onde é necessário investir. Por isso, os projectos para o Parque Nacional até 1999 irão ser reequacionados e reavaliados.

A Ministra confirmou também ter já sido apresentado o projecto de candidatura da Geira a património mundial, defendendo a continuidade dos trabalhos de investigação arqueológica como uma das prioridades do Parque, para além da reforestação, do saneamento básico, do tratamento das águas e

da construção de estradas e de escolas. Referiu igualmente as negociações existentes com a EDP para a regularização dos 7 quilómetros do rio Lima, presentemente sem caudal devido à barragem do Lindoso, cuja solução deverá ser encontrada brevemente.

Para Elisa Ferreira, Paulo Castro é "o homem certo no lugar certo", realçando a sua experiência no apoio ao desenvolvimento da agricultura de montanha e a sua capacidade de diálogo com as populações.

Por seu lado, o novo director do PNPG, no seu discurso, anunciaria que a sua primeira tarefa será ouvir as autarquias e as entidades que se situam na área do Parque, acentuando que "tenho de perceber e sentir qual é a expectativa



das populações", porque "só estando informado e conhecendo as pessoas será possível dialogar e tomar as decisões". De referir, finalmente, que o novo director do PNPG é natural de Lisboa, tem 38 anos, é licenciado em Agronomia, tendo começado a sua actividade profissional em 1981 no projecto de drenagem e conservação do solo no Alentejo.

No ano seguinte, assumiu funções na Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e em 1984, foi nomeado responsável

pelos zonas agrárias do Vale do Ave e de Basto. No final da década de 80, empenhou-se na Probasto, Associação de Desenvolvimento Regional de Basto.

Entre 1993 e 1996 dirigiu os serviços de valorização do meio rural naquela região.

A cerimónia serviu também para empossar Fernando Gonçalves como novo director da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, em substituição do Eng.º José Luís Gonçalves, demitido desse cargo em Julho passado.